Ministério da *Família*

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Sermonário

Semana da Família

# O RESGATE

## da Família Humana

Semana da Família

# O RESGATE

## da Família Humana

**FICHA TÉCNICA**

**Coordenação Geral**
Alacy Mendes Barbosa

**Autor**
Neumoel Stina

**Arte e diagramação**
Tiago Wordell

**Acesse os materiais de apoio em:**
www.adventistas.org/pt/familia

# Índice

Introdução Geral ..... 5
Sermão 1 - Deus criou a família ..... 9
Sermão 2 - A família se perdeu ..... 19
Sermão 3 - O Filho prometido da família ..... 21
Sermão 4 - O nascimento do Filho da família ..... 39
Sermão 5 - A vitória do Filho da família ..... 49
Sermão 6 - A Ressurreição do Filho da família ..... 59
Sermão 7 - A vinda do Filho para reunir a família ..... 71
Sermão 8 - A ceia das bodas do Cordeiro ..... 81

C

A
d
in

E
q
n

T
v

C
v
lu
p
a

E
c
d
p
c
d
a

D
d

# Introdução geral

Olá! É um prazer estarmos juntos nesta jornada da família.

Antes de usar tanto os sermões quanto os DVDs da semana da família 2017, desejo que você tenha contato com algumas informações úteis.

Em primeiro lugar, quero compartilhar dois textos bíblicos que julgo de grande importância para o bom andamento da nossa semana.

Tendo em vista o tema geral, O Resgate da Família Humana, vamos aos textos bíblicos.

O primeiro é Colossenses 1:12-14: "Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos resgatou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados".

E o segundo é 1 Pedro 1:18-20: "Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós".

Devemos saber que toda a divindade está envolvida no plano de resgate. Deus, o Pai, Deus, o Filho e Deus, o Espírito Santo.

No sábado inicial, o tema será: Deus criou a família.

**A ideia de família surgiu na mente de Deus:** um homem, uma mulher e um lar. Tudo era perfeito ao sair das mãos de Deus.

No domingo, o tema será: A família se perdeu. Um inimigo maldoso atropelou a primeira família. A morte passou a existir, porém mais do que a morte, temos, como família humana, que conviver com as consequências da transgressão, que são os efeitos colaterais do pecado.

**Na segunda-feira, o tema será:** O Filho da família prometido.

A inimizade entre a serpente e a mulher, e a vitória massacrante do descendente da igreja. A primeira mensagem de salvação foi transmitida à primeira família, ainda no Éden.

**Na terça-feira, o tema será:** O nascimento do Filho da família.

Jesus nasceu na plenitude do tempo. O nascimento de um filho modifica completamente a rotina da família.

**Na quarta-feira, o tema será:** A vitória do Filho da família.

Desde Herodes, na matança dos inocentes, até a cruz, só vitória. O ministério terrestre de Cristo foi o sucesso do Filho da família. A família humana havia sido jogada no lixão. Jesus veio sem luvas e descalço. Foi assim que Ele encarou o lixão do Universo para resgatar a família humana.

**Na quinta-feira, o tema será:** A ressurreição do Filho da família.

Deve ser maravilhoso ver um filho ressuscitar da morte. Foi assim com o filho da viúva de Naim. No ministério de Cristo, ministério de resgate, o último inimigo a ser vencido será a morte, e assim se deu também no Seu ministério terrestre.

**Na sexta-feira, o tema será:** A vinda do Filho para reunir a família.

E haverá um só rebanho, um só Pastor, uma só família. O resgate já foi pago na cruz. A segunda vinda de Cristo será o ato

de resgatar filhos e filhas de Deus do poder do inimigo. A angústia não se levantará pela segunda vez (Naum 1:9).

**Obs.:** Normalmente, realizamos a Santa Ceia na sexta feira. Pode-se fazer uma ceia especial, voltada para as famílias.

**E no sábado final, o tema será:** A ceia das bodas do Cordeiro.

Oferecida para a família, para comemorar o sucesso do resgate. Uma mesa quilométrica cheia dos mais deliciosos frutos. A árvore da vida. O rio da vida. O trono de Deus. Novo céu e nova terra. O mais alto nível de desenvolvimento. Nunca mais morte nem lágrimas. O grande conflito terminou.

No encerramento, quero fazer um apelo especial para as famílias.

Apenas um detalhe a mais: Aproveitando a experiência dos meus quase 35 anos de ministério e mais de 38 anos de casado, a cada sermão vou contar uma história real. Algumas delas foram vividas em família. Essas experiências de vida certamente vão abençoar a família de Deus.

Um abraço carinhoso! Eu sou o pastor Stina, e estamos juntos nessa caminhada da família de Deus para o Lar celestial.

Aproveite!

# Anotações

## Sábado inicial: Sermão 1

# Deus criou a família

Na mente de Deus, um homem, uma mulher e um lar. Tudo era perfeito ao sair das mãos do Criador. Embora tudo fosse perfeito, havia provisão para resgate caso fosse necessário.

Em Gênesis 1:28, lemos: *"E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra"*. A família é uma instituição divina. Cada um de seus membros deve fazer a sua parte a fim de promover a felicidade, a integridade e o fortalecimento da união familiar; e desempenhar sua missão bíblica para a glória de Deus.

A família é uma instituição divina. Ela é tão importante, que foi criada antes da Igreja, antes do Estado, antes da nação. Deus não fez o homem para viver na solidão. Quando acabou de criar o homem, o Senhor disse: *"Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma adjutora, que esteja como que diante dele"* (Gênesis 2:18). Deus tinha em mente a constituição da família, mas família não é completa só com o casal. Por isso, o Senhor previu a procriação, dizendo: "Crescei e multiplicai-vos e enchei a terra" (Gênesis 1:27-28). Fica mais clara a origem da família quando lemos: "Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher e serão ambos uma só carne" (Gênesis 2:24).

O relato da Criação é encontrado em Gênesis 1-2. A sua linguagem deixa claro que toda a criação foi formada a partir do nada em seis dias literais ou períodos de 24 horas, sem qualquer tempo transcorrendo entre eles. Isso é evidente, porque o contexto requer um literal período de 24 horas. O evento é descrito especificamente de forma que uma leitura normal e de senso comum entende-o como um dia literal: "Houve tarde e manhã, o primeiro dia" (Gênesis 1:5). Além disso, cada frase na língua original começa com a conjunção E. Esta é uma boa gramática hebraica e indica que cada frase é construída sobre a afirmação anterior, indicando claramente que os dias eram um após o outro e não separados por qualquer período de tempo. O relato de Gênesis revela que a Palavra de Deus é autoritária e poderosa. A maioria do trabalho criativo de Deus é feito por falar, o que é mais uma indicação do poder e autoridade de Sua Palavra. Vamos examinar cada dia da obra criadora de Deus:

**No primeiro dia, Gênesis 1:1-5: "Deus disse: Haja luz; e houve luz".**

Deus criou os céus e a terra. Os céus referem-se a tudo que vai além da terra. A terra estava feita, mas não de forma organizada, embora a água estivesse presente. Então, Deus trouxe a luz à existência. Em seguida, Ele separou a luz da escuridão e chamou a luz de dia e a escuridão de noite. Esse trabalho criativo ocorreu em um dia completo com noite e dia.

**No segundo dia, Gênesis 1:6-8: "Deus disse: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas".** A criação do firmamento. Deus criou o céu. O céu forma uma barreira entre a água sobre a superfície e a umidade do ar. Neste ponto, a Terra teve uma atmosfera. Este trabalho criativo ocorreu em um dia.

**No terceiro dia, Gênesis 1:9-13,** a terra foi separada do mar e

as plantas surgiram. Deus criou a terra seca. Os continentes e ilhas ficaram acima da água. As grandes massas de água foram chamadas de mares, e a porção seca foi chamada de terra. Deus declarou que tudo isso é bom, como fez nos dias anteriores. Deus criou toda a vida vegetal grande e pequena. Ele criou essa vida com a capacidade de se reproduzir. Muita diversidade e muitos tipos diferentes. A terra era verde e cheia de plantas. Deus declarou que esse trabalho também é bom. Esse trabalho criativo levou um dia.

**No quarto dia, Gênesis 1:14-19,** ocorreu a criação dos luminares: Sol, Lua, as estrelas. O movimento destes ajuda o homem a acompanhar o tempo. Dois grandes corpos celestes foram feitos em relação à terra. O primeiro foi o Sol, que é a principal fonte de luz, e o segundo foi a lua, que reflete a luz do sol. O movimento desses corpos distingue o dia da noite. Esse trabalho também foi declarado por Deus como sendo bom e também levou um dia.

**No quinto dia, Gênesis 1:20-23,** ocorreu a criação dos peixes e pássaros. Deus criou toda a vida que vive na água. Qualquer vida de qualquer espécie que vive na água foi feita nesse momento. Deus também criou todos os pássaros. Todas essas criaturas foram feitas com a capacidade de perpetuar as suas espécies através da reprodução. As criaturas feitas no quinto dia foram as primeiras que receberam uma bênção especial Deus. Deus declarou esse trabalho bom, e isso ocorreu em um dia.

**No sexto dia, Gênesis 1:24-31,** aconteceu a criação dos animais e do homem. Deus criou todas as criaturas que vivem em terra firme. Isso inclui o homem e todo tipo de criatura não formada nos dias anteriores. Deus declarou esse trabalho bom. Então, Deus Se aconselhou consigo mesmo: *"Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa se-*

*melhança"* (Gênesis 1:26). Essa não é uma revelação explícita da Trindade, mas faz parte da Sua apresentação, já que Deus revelou o pronome nós, dentro da Divindade. Deus criou o homem, e o homem foi feito à imagem de Deus. Ambos, homem e mulher, possuem essa imagem. Deus colocou o homem em posição de autoridade sobre a terra e sobre todas as outras criaturas. Deus abençoou o homem e ordenou-lhe reproduzir, encher a terra e sujeitá-la, isto é: trazê-la sob legítima gestão como autorizada por Deus. Deus anunciou que o homem deveria comer apenas frutas e ervas.

Deus só alterou esse regime por ocasião do dilúvio (Gênesis 9). O trabalho criativo de Deus estava completo no final do sexto dia. Cremos na Palavra que tudo em sua beleza e perfeição foi totalmente formado em seis dias literais, seguidos e de 24 horas. Na conclusão de Sua criação, Deus anunciou que tudo era muito bom. Destaque para o "muito bom", que Deus só pronunciou após a criação do ser humano, que foi, sem dúvida, a coroa da criação.

**E finalmente o sétimo dia (Gênesis 2:1-3), o sábado, foi o dia em que Deus descansou, abençoou e santificou.**

Deus descansou não porque estivesse cansado, mas de Seus esforços criativos, mostrando que a criação estava completa. Além disso, Deus estava estabelecendo um padrão de um dia de descanso a cada sete dias, mas não qualquer dia em sete, e sim o sétimo dia. Guardar esse dia acabaria sendo uma característica distintiva do Seu povo escolhido (Êxodo 20:8-11).

De toda a criação, só os seres humanos foram feitos à imagem de Deus e pelas mãos de Deus. Tudo o mais na criação foi feito pela Palavra de Deus. Mas, no sexto dia, depois de criar os animais, Deus Se debruçou sobre o pó para fazer o homem com Suas próprias mãos, segundo a Sua imagem, e em seguida a mulher. A Bíblia afirma: "Criou, pois, Deus o homem à

Sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou" (Gênesis 1:27).

Como adventistas e mesmo como cristãos individualmente, somos criacionistas e cremos na semana literal da criação.

O Dr. Henry Madison Morris diz que "nenhuma teoria evolucionista resiste a um rigoroso exame, quer científico, quer escriturístico". Desde o primeiro até o quinto dia, ao observar as obras criadas, Deus dizia: "É bom".

Mas, no sexto dia, após criar o homem e a mulher, Deus disse: "É muito bom".

O "é muito bom" de Deus inclui a família.

No sexto dia, depois de criar os animais, Deus deu ao homem sua primeira tarefa, nomear os animais. Deus disse que o nome que o homem desse a cada animal seria o seu nome.

Enquanto fazia seu primeiro trabalho, Adão descobriu algo muito interessante: todos os animais estavam em pares, mas para ele, o homem, não havia uma companheira adequada.

Deus permitiu que Adão passasse por um sono e, enquanto isso, criou a mulher, Eva. Feita pela mão de Deus, mas de um pedaço do homem, uma costela.

Por vezes, penso como deve ter sido apaixonante o primeiro olhar do primeiro homem para a primeira mulher. Ambos recém-saídos das mãos do Criador. Puros, perfeitos, sem maldade, sem egoísmo. Provavelmente o olhar de Adão dizia: "Eva, eu amo você e vou fazê-la eternamente feliz. Você é a minha melhor metade".

Quando lemos Gênesis 1:28, "E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus,

e sobre todo o animal que se move sobre a terra", é impossível não perceber uma cerimônia de casamento.

Normalmente quando realizamos um casamento, após os votos nupciais, dizemos: "Eu vos declaro marido e mulher. 'O que Deus ajuntou não o separe o homem' (Gênesis 19:6)".

As palavras de Deus após os votos nupciais foram: "Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra".

É impossível ler os primeiros capítulos do Gênesis e não perceber que foi Deus quem estabeleceu a família.

Evidentemente, nem todas as coisas estão escritas. Por exemplo: Quais foram as orientações que Deus ministrou sobre relacionamento? Embora não esteja escrito, por certo Deus deve ter dado orientações, mesmo porque eles não sabiam nada, haviam saído minutos antes das mãos do Criador.

Mas uma coisa eu posso afirmar. O resultado das orientações de Deus pode ser visto nas palavras de Adão: "Esta é osso dos meus ossos e carne da minha carne".

Quer melhor método para respeitar e amar a esposa do que ter convicção de que ela é osso dos ossos do marido e carne da carne do marido? É o mesmo que dizer: somos um!

Será que poderíamos dizer que o primeiro casamento ou a primeira família é um modelo para os cristãos ainda hoje?

Vamos considerar apenas o que está declarado.

Um homem, uma mulher, um lugar e a bênção de Deus.

É claro que o casamento é também um evento social e não apenas religioso.

Os casamentos hoje são cheios de atrações, mas talvez nos falte a beleza da simplicidade do casamento do Éden.

São tantos os enfeites e recheios, que quase nos esquecemos do que é essencial.

Um homem e uma mulher abençoados por Deus por ocasião do casamento deveriam fazer o possível e o impossível para que o voto matrimonial não se quebrasse.

É lamentável que em nossos dias, mesmo entre os que se dizem cristãos, parece que o voto matrimonial perdeu seu valor.

Os verbos amar, respeitar, honrar e cuidar perderam a força.

Eu creio plenamente que a igreja deve ser o lugar onde até mesmo os diferentes se sintam bem. E talvez a missão de tornar a igreja esse lugar tão especial seja nossa, "dos iguais".

Vivemos em um mundo de mudanças. Muitas delas são para o bem e estão de acordo com a vontade expressa de Deus, mas há mudanças que não combinam com a Palavra de Deus.

Segundo a Bíblia, o casamento é vitalício, heterossexual e monogâmico. Pelo menos é o que se entende de Gênesis 2:24, onde está registrado o primeiro casamento da história da humanidade.

*"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".*

**Veja:**

"Deixará" significa transição.

**Homem =** demonstração de maturidade.

**Pai e mãe =** formam o modelo de família perfeita.

**Unirá =** nova família.

**Mulher =** complemento, a melhor metade.

**Serão =** processo de aprendizagem, amizade e confiança.

**Uma só carne =** intimidade profunda entre duas pessoas.

Uma família unida pode resolver os problemas da vida.

Nenhuma família está livre das aflições, mas com Deus podemos vencer.

Deus criou a família. Quando estamos unidos com nossa família, podemos resolver as aflições que se nos apresentam em razão do conflito.

Vou terminar contando uma das muitas histórias colecionadas ao longo do meu ministério. Vou contar essa experiência para mostrar que a família é uma grande bênção.

Nilta é uma mulher de oração que criou três filhos maravilhosos: Daniel, Luciana e Mariano. Seu esposo faleceu quando o caçula estava com 15 anos, mas Nilta continuou firme em sua missão.

Aos poucos, Mariano foi se distanciando da igreja, pois preferia passar os finais de semana surfando na praia, deixando as coisas de Deus para trás.

Na noite de sexta feira, 19 de dezembro de 2008, Mariano saiu para acompanhar um amigo. Na volta, um motoqueiro, sem mais nem menos, desferiu vários tiros na direção do carro onde eles estavam, sendo que um projétil atingiu bem a testa de Mariano.

A bala ficou alojada no crânio. Em razão da pressão, Mariano foi transferido do Hospital São Cristóvão para o Hospital Geral de Pirajuçara, onde passou por uma cirurgia e logo em seguida por mais uma, por causa de uma hemorragia.

Em estado gravíssimo, Mariano foi transferido para o Hospital Albert Einstein.

Foram 45 dias no hospital, sendo 17 deles em estado de coma.

A família estava unida com pessoas de vários países que intercediam junto a Deus pela vida de Mariano.

Mariano foi ungido em nome do Senhor Jesus pelo pastor Valdomiro. Nós estivemos orando com ele várias vezes.

Finalmente, ele saiu do estado de coma.

No início, ele ficou na cama hospitalar, não falava, não se mexia nem conhecia a família. Depois de muito trabalho, Mariano se levantou da cama.

A igreja realizou diversos cultos de agradecimento a Deus. Pouco a pouco, Mariano foi se recuperando. Cadeira de rodas, andador, muletas e finalmente andou sem precisar de ajuda.

Em julho de 2009, Mariano foi assunto de capa da revista Veja São Paulo, sob o título: Vítimas de Violência no Trânsito.

Tive a alegria de rebatizar Mariano na Igreja da Mooca em dezembro de 2009, exatamente um ano após o acidente.

Hoje, Mariano faz tudo que uma pessoa normal faz. Inclusive trabalha.

A família que contou com a ajuda de muitos profissionais e irmãos, foi fundamental para a recuperação desse filho.

Deus sabia o que estava fazendo quando estabeleceu a família.

A família é uma bênção!

## Apelo

Hoje, no início da semana, quero fazer um apelo aos casais aqui presentes.

Vamos voltar ao princípio e seguir as orientações dadas por Deus aos nossos primeiros pais.

A Palavra manda procurar nas veredas antigas o bom cami-

nho e por ele seguir. *"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma"* (Jeremias 6:16).

Assim como no primeiro dia da Criação Deus mandou brilhar a luz nas trevas, do mesmo modo, hoje Ele pode brilhar em nosso coração com a luz de Sua Palavra a fim de transmitir a luz do conhecimento da glória de Deus que fulgura na face de Jesus, conforme 2 Coríntios 4:6.

Talvez hoje eu esteja falando para um casal que está enfrentando dificuldades no relacionamento, um casamento falido, destruído, acabado!

Quero dizer a vocês que Deus é capaz de restaurar.

O Deus que criou a família e que restabeleceu Mariano pode socorrer a você e a mim.

Deus pode curar as feridas.

Deus pode iluminar o seu lar de novo.

Peça agora a Deus que guie sua família desta vida para o Lar eterno!

Vamos orar.

## Domingo: Sermão 2

# A família se perdeu

Um inimigo maldoso atropelou a primeira família. O objetivo é abordar as consequências da transgressão. Como Deus havia feito uma provisão caso a família se perdesse, a possibilidade do resgate apareceu, se tornou real.

Como é do conhecimento de quase todos, eu e minha esposa, a Mari, temos três filhos, sendo um menino e duas meninas: o Neumoel Junior, a Ana Bárbara e a Rebeca.

Hoje estão casados, muito bem casados, graças ao nosso bom Deus, e já temos quatro netinhos: a Olivia, o Dudu, o Christopher e o Neumoel Neto.

Tive o privilégio, como pastor, de realizar os casamentos dos filhos. Cada casamento tem sua própria história, e depois de realizar centenas deles posso afirmar isso com convicção.

Mas, permita-me reportar sobre o casamento do nosso primogênito.

Eu dei alguns conselhos ao meu filho, que penso serem úteis ainda hoje, e não só para ele, mas para quem quiser.

**São estes:**

Honre e glorifique a Deus na vida e na família.

Sua esposa, e se Deus lhe der filhos, enfim sua família, é o seu maior legado.

Zele pelo seu nome, porque ele vale mais que o ouro.

Trabalhe e seja honesto em tudo.

Evite todo e qualquer tipo de dívida.

Use o tempo da melhor maneira possível. Ele não volta atrás.

Cuide da sua saúde e da saúde da sua família.

Ame sua esposa todos os dias.

No casamento, eu usei o Salmo 37:3-7, que diz: *"Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança. Agrada-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia. Descansa no Senhor, e espera nele".*

1. Confia no Senhor.
2. Espera no Senhor.
3. Entrega ao Senhor.
4. Descansa no Senhor.

Apliquei esses versos para o Neo e a Paula, porque compreendo que o relacionamento familiar ou conjugal se assemelha muito ao relacionamento espiritual.

Confiar, esperar, entregar e descansar. Um pode fazer tudo isso com o outro.

Mesmo porque um lar bem construído com amor verdadeiro é o mais aprazível símbolo do céu.

Pelo menos é assim que nós falamos nos casamentos, desejando que o novo lar seja um pedacinho do Céu aqui na Terra.

Eu posso afirmar a você que é possível fazer do nosso lar um símbolo do Céu se, pela graça de Deus, conseguirmos viver em

harmonia, amor, cooperação, companhia, edificação, alegria, prazer, formação, preparação, perdão, regeneração e salvação.

Amados irmãos e irmãs, amigos e amigas, nós precisamos depositar nossa confiança inteiramente no Senhor.

Muitas vezes não conseguimos superar as dificuldades que são comuns à nossa existência familiar, porque não depositamos a nossa confiança plenamente no Senhor nosso Deus.

No Salmo 127:1 e 2, o sábio Salomão diz o seguinte: *"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois Deus supre aos seus amados enquanto dormem"*.

Deus deseja fazer de cada um de nós um vencedor, mas devemos aprender que, sem Jesus, nada podemos fazer. Foi isso mesmo que Jesus ensinou em João 15:5: *"Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer"*.

Quem edifica e vigia a nossa casa é o Senhor.

Pode até ser que sejamos experientes, e até mesmo conselheiros matrimoniais, mas se não tivermos Jesus, não aproveitaremos nada disso.

É muito importante que mantenhamos comunhão com o Senhor que edifica e vigia nossos lares, mas é igualmente importante que mantenhamos comunhão entre nós, os membros da família.

Como foi que o inimigo conseguiu atropelar a primeira família?

Na hora em que o inimigo, travestido de serpente, dialogou com a mulher, o homem não estava com ela. Quando Deus disse "não é bom que o homem esteja só" (Gênesis 2:18), estava Deus tentando ensinar que juntos nós somos mais fortes, que um

depende do outro. O homem depende da mulher assim como a mulher depende do homem. Ninguém é uma ilha isolada.

Tudo começou com uma conversa entre a mulher e um estranho, uma serpente falante, um inimigo disfarçado.

O princípio é simples: não se abrir com estranhos. Especialmente do sexo oposto. Por que especialmente? Porque tudo está muito mudado hoje. Por vezes, pessoas do mesmo sexo podem se afeiçoar uma a outra também. Cuidado!

Nem sempre o que parece ser é. Outras vezes o que não parece ser é. É extremamente perigoso abrir coisas íntimas com outras pessoas. Por vezes, quem parece querer ajudar no fim acaba se aproveitando.

Por isso, especialmente no Brasil, quando nos casamos, colocamos uma aliança. A aliança é um símbolo de um círculo fechado. Há certas coisas que só devem ser conversadas entre marido e esposa, e ninguém mais. Outra vez, cuidado!

É evidente que Eva estava desarmada, sem preconceito, inocente.

E a pergunta da "serpente" foi muito capciosa: *"É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?"* (Gênesis 3:1).

Ao responder à pergunta, Eva provavelmente estava tentando defender Deus. Em outras palavras, Eva ponderou: Deus não proibiu de comer dos frutos das árvores, exceto da árvore que está no meio do Jardim.

Ainda hoje, o inimigo usa suas artimanhas e mentiras para enganar.

Deus nos manda, através de Pedro, ser sóbrios e vigilantes, porque o diabo anda como um leão que ruge, procurando alguém para devorar (1 Pedro 5:8).

Não devemos trabalhar no sentido de dizer quem é mais culpado, se Eva ou Adão. A nós não compete tal julgamento. En-

tretanto, podemos discorrer sobre os efeitos colaterais causados pelo pecado.

As consequências da transgressão são terríveis.

Vamos aproveitar este momento para discorrer sobre tais efeitos e também sobre a solução para o problema.

Gênesis 2:15-17 – Se comer do fruto, morre.

Romanos 6:23 – O salário do pecado é a morte.

O resultado final é a morte, mas durante toda a vida, até à morte, temos que enfrentar os efeitos colaterais do pecado.

Dentre os principais efeitos causados pelo pecado, destaco os seguintes:

1. **Quebra no relacionamento vertical.** Entre o homem e Deus. Medo (Gênesis 3:10).
2. **Quebra no relacionamento horizontal.** Entre os seres humanos. Mudança no amor – Antes do pecado, Adão escolheu morrer com sua esposa. Depois do pecado, ele a acusou (Gênesis 3:12).
3. **Mudança na natureza dos animais** (Gênesis 3:14).
4. **Sofrimento da mulher –** Dor (Gênesis 3:16).
5. **Mudança na natureza –** "Maldita é a terra" (Gênesis 3:17-19).
6. **Sofrimento no trabalho –** Transpiração até à morte (Gênesis 3:19).
7. **Mudança na moradia –** expulsos do Jardim. Um querubim protegia a entrada do Jardim (Gênesis 3:22-24). *"O jardim do Éden permaneceu na Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de seus agradáveis caminhos"* (*PP*, p. 56).
8. **Mudança radical na próxima geração –** um irmão matou o outro (Gênesis 4:8).

9. Existem dezenas, talvez centenas de outros efeitos, mas vamos ficar apenas com esses, pois eles representam bem a totalidade.

Entretanto, não devemos ficar apenas concentrados nos efeitos colaterais do pecado, porque Deus tem um plano de resgate para a família humana.

*Romanos 6:23* – O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus.

*Apocalipse 20* – Destruição final de Satanás.

*Apocalipse 21:1* – Novo céu e nova terra.

*Apocalipse 21:4* – Sem dor, se sofrimento e sem morte

*Apocalipse 22:2* – Árvore da vida, para saúde das nações.

*Apocalipse 22:14* – Quem lava as suas vestiduras no sangue do Cordeiro terá direito à árvore da vida e entrará na cidade de Deus, pelas portas.

*1 João 3:8* – O filho de Deus Se manifestou para destruir as obras do Diabo.

*João 10:10* – Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

*1 João 5:11-12* – "[...] Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida." Louvado seja Deus, pois muito em breve Jesus Se manifestará, e então tanto o pecado, quanto seu originador, e também os efeitos colaterais do pecado serão destruídos para sempre. Louvado seja Deus, porque a angústia não se levantará pela segunda vez – Naum 1:9.

Desejo afirmar a você, homem ou mulher, que nós não precisamos ficar escondidos atrás das desculpas de que somos pecadores. Nós também podemos vencer, pois Deus colocou

à nossa disposição ninguém menos do que o Deus Espírito Santo para nos tornar vencedores: "Cristo concedeu o Seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências para o mal, quer hereditárias, quer cultivadas [...]" (*MCH*, p. 41).

Ninguém precisa ser rude. Cada um de nós pode ser bondoso, e digo ainda que ser bondoso é uma escolha. E tal escolha tem tudo a ver com a presença de Cristo na nossa vida individual.

> "Se temos Cristo habitando conosco, seremos cristãos tanto no lar como fora. Aquele que é cristão terá palavras bondosas para seus parentes e para aqueles com quem mantém relações. Será bondoso, cortês, amoroso, simpático, e estará se educando para pertencer à família do Céu. Se for um membro da família real, representará o reino para o qual irá. Falará amavelmente com seus filhos, pois compreenderá que eles também são herdeiros de Deus, membros da corte celestial. Entre os filhos de Deus não reina nenhum espírito de aspereza. O espírito que é acalentado no lar é o espírito que será manifestado na igreja. Devemos educar nosso coração a ser piedoso, gentil, terno, cheio de perdão e compaixão. Se bem que deixemos de lado toda vaidade, toda conversação tola, ridícula e zombadora, não devemos tornar-nos insensíveis, antipáticos e insociáveis. Os cristãos não devem ser duros de coração e inacessíveis; Jesus deve ser refletido em nosso comportamento. A presença de Deus deve ser uma presença permanente conosco; e onde quer que estivermos, cumpre-nos transmitir luz ao mundo. Os que nos rodeiam devem perceber que a atmosfera do Céu nos envolve" (RH, 20/09/1892).

Quero dizer a vocês que, mesmo nas derrotas da vida, se confiarmos em Deus, Ele nos responderá.

Vou terminar hoje contando uma história de aparente derrota, mas de uma vitória surpreendente.

A Branca era uma enfermeira muito competente e dedicada. Casou-se com meu irmão, o Domingos. Eles criaram três filhos maravilhosos: a Giovana, a Bianca e o Abraão. Mulher cristã de verdade, era como uma irmã para nós! Era uma família muito feliz até que uma doença terrível apareceu.

Foram quase cinco anos lutando contra o câncer. O tratamento foi realizado em Barretos. Portanto, foram dezenas, centenas de viagens desde Americana, onde eles residiam, até o Hospital do Câncer, em Barretos.

Cirurgia, quimioterapia, radioterapia e mais um monte de tratamentos. Tive oportunidade de visitá-la em seus últimos dias. Era muito triste de ver uma moça que fora tão linda agora praticamente em pele e osso, nada mais.

Na noite do sábado 28 de agosto de 1999, liguei para o hospital e consegui falar com a enfermeira que cuidava dela. Deus a abençoou de tal maneira que a enfermeira era sua amiga de infância. Portanto, tive coragem de pedir a ela um favor.

Segurar a mão da minha cunhada e ler o Salmo 23 para ela. A enfermeira disse que faria com carinho, mas não adiantava mais, pois a Branca já estava em coma havia mais de uma semana.

Mesmo assim implorei, e ela me atendeu. Foi até lá, segurou a mão da amiga e leu a Bíblia, conforme eu havia pedido.

Poucos minutos depois, meu telefone tocou, e a enfermeira com lágrimas me contou que quando estava lendo o trecho que diz "ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo", a Branca apertou fortemente a sua mão.

Quem você acha que dá forças para uma pessoa que está em

coma, responder dessa forma, ao ouvir a Palavra de Deus informando que Deus está conosco mesmo no vale da sombra da morte?

A Bíblia diz que Deus faz forte ao cansado e multiplica as forças de quem não tem nenhum vigor (Isaías 40:29).

Naquela mesma manhã, a Branca descansou em Jesus.

Eu não tenho dúvidas de que no vale da sombra da morte ela ouviu a voz de Deus.

Amados, quando tudo parecer perdido, quando não houver mais esperança, quando tudo parecer escuro, Deus ainda estará conosco.

Deus ainda nos atenderá.

Em Romanos 12:2, Paulo diz que não devemos nos conformar com este mundo, mas devemos ser transformados pela renovação da nossa mente. Então, experimentaremos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Vamos orar

# Anotações

## Segunda – Sermão 3

# O Filho prometido da família

A primeira mensagem de salvação foi passada para a família assim como o primeiro milagre realizado por Jesus foi para salvar uma família. Assim também, lá no princípio, a primeira mensagem de salvação foi transmitida por Deus à primeira família. A mensagem trata da inimizade criada pelo pecado e da vitória massacrante do descendente da mulher.

A promessa do Filho é a promessa de resgate. Provavelmente, quando Adão e Eva tiveram o primeiro filho, já imaginavam ser ele o Resgatador. Pode até mesmo ser que, em cada família dos que estavam sempre do lado de Deus, quando nascia um menino, renova-se a esperança do Libertador.

O Antigo Testamento está repleto de profecias sobre Jesus Cristo. Os estudiosos afirmam que são centenas.

Que tal considerarmos algumas delas? Vamos ver apenas algumas das que mais tocam nosso coração e mente.

Isaías 7:14 – *"Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a Virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel".*

Isaías 9:6 – *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz".*

Miquéias 5:2 – *"Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade".*

Zacarias 9:9 – *"Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta".*

Salmo 22:16-18 – *"Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés. Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes".*

Isaías 50:6 – *"Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e as minhas faces aos que me arrancavam a barba; não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam".*

Zacarias 12:10 – *"Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito".*

Isaías 53:3-7 – *"Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho;*

*mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca".*

Não bastasse tudo isso, a profecia das setenta semanas de Daniel 9 mostra até mesmo a data quando Jesus, o Messias seria morto.

Como cristão, sinto-me plenamente à vontade para afirmar que de fato Jesus Cristo é o Messias prometido no Antigo Testamento.

Todavia para que não fique nenhuma dúvida ou mesmo para que ninguém tente dizer algo que possa lançar qualquer sombra de preconceito, vou apresentar algumas referências mais colocando aqui algumas profecias cumpridas em Jesus Cristo.

A promessa do Libertador norteou os fiéis desde os dias de Adão.

Em Gênesis 3:15, encontramos a raiz de todas as promessas do Messias. Isaías usa a expressão "raiz de uma terra seca". No Novo Testamento, encontramos Paulo confirmando o cumprimento da promessa quando ele diz: "Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher" (Gálatas 4:4).

A promessa deveria se cumprir através de uma semente de Abraão, pois Deus prometeu ao Seu servo que nele seriam benditas todas as famílias da terra (Gênesis 12:3). Na carta aos Gálatas, Paulo diz: "Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos seus descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo" (Gálatas 3:16).

Miqueias fala do Messias como sendo desde os dias da eternidade, e João, ao apresentar Jesus, diz que Ele estava desde o princípio com Deus, que a vida estava nEle e que tudo foi feito por intermédio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez (João 1:1-4).

A promessa do nascimento do Messias tinha um tempo determinado. Isso nós podemos acompanhar em Daniel 9:24-26. O Libertador não poderia nascer em qualquer tempo ou qualquer dia. Deveria ser no tempo determinado por Deus. A profecia de Daniel especificou o tempo exato do nascimento de Jesus, e isso se cumpriu ao pé da letra. Basta apenas olhar o que está escrito em Mateus 2 e Lucas 3.

Por mais estranho que possa parecer, a promessa dizia que nasceria de uma virgem, e ao analisarmos o primeiro capítulo de Mateus, descobrimos que José tentou abandonar Maria secretamente, para não difamá-la, mas o anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse que o que nela estava sendo gerado era do Espírito Santo. A própria Maria, quando visitada pelo anjo, disse: "Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?" (Lucas 1:34).

Zacarias profetizou o Messias montado num jumentinho e entrando em Jerusalém. Ao lermos Mateus 21, vemos Jesus entrando em Jerusalém montado num jumentinho.

De que outras especificações além dessas precisamos? Nenhuma mais.

Como Maria e José lidaram com o assunto?

Maria ficou assustada.

José quis fugir.

Nós sempre analisamos o nascimento de Jesus, mas poucas vezes nos demoramos no fato de que José foi um pai adotivo, mas um pai de verdade.

O que em primeira instância pareceu um problema para José, ao perceber Maria grávida, transformou-se numa grande bênção não apenas para eles, José e Maria, mas para toda a humanidade.

Você sabia que Deus pode transformar as dificuldades em bênçãos?

Paulo, na Ilha de Malta – a víbora e o principal da ilha, por nome Públio (Atos 28:1-10).

Tudo termina bem para quem confia plenamente no Senhor. Se alguma coisa não está bem, é porque ainda não terminou. A vida é muito injusta. Alguns sofrem mais que outros. Vou usar uma experiência bíblica para mostrar como Deus pode transformar as dificuldades em bênçãos.

Jó 1:1-12.

Jó – Íntegro, reto, temente a Deus e se desviava do mal.

Reunião – no Céu ou noutro lugar do Universo, mas não na Terra.

8 – Deus falando a Satanás da fidelidade de Jó:

"Não há ninguém na terra semelhante a ele".

Poucos elogios da parte de Deus: Abraão – amigo de Deus. Davi – Homem segundo o coração de Deus.

Moisés – o homem mais manso da Terra.

João Batista – o maior dos nascidos de mulher.

O casamento – venerado.

O inimigo tem sempre algo de que nos acusar e também de acusar a Deus. Nos versos 10 e 11, Jó serve a Deus por interesse. O Senhor o cercou só com bênçãos.

12 – Você está enganado de novo, Lúcifer. Ele me serve por amor.

13-19 – As desgraças... Ele perdeu tudo: família, bens, poder, influência.

20-22 – As reações de Jó: rasgou a roupa, jogou-se na terra e adorou. Declarou: "O Senhor deu, o Senhor tomou. Bendito seja o nome do Senhor". Não pecou.

Jó 2:1-3 – Em outra reunião, Deus contesta o erro de Satanás.
4 – Mas ele ainda tem saúde.

8 – As desgraças foram agora relacionadas com sua saúde.

9 – A mulher também ficou doente. Sugeriu a morte ao marido.

10 – A resposta de Jó à esposa mostra seu cristianismo: "Falas como uma doida. Temos recebido de Deus o bem. Não receberíamos também o mal?". Não pecou.

Os capítulos 3 a 41 revelam a trama da história.

Jó não sabia do pano de fundo: o inimigo instigando Deus, punindo Jó, porque assim ele punia ao Senhor.

Jó 42:2, 5 e 10

2 – Propósitos que não se frustram. Jó conhecia a Deus como onipotente e onisciente.

5 – Aprofundou seu conhecimento de Deus. Relacionamento pessoal a ponto de ver Deus.

10 – Enquanto fazia a oração intercessora, Deus o abençoou e mudou sua sorte.

Sorte na Bíblia é bênção (Jeremias 29:14). O que ele tinha antes e o que consegui depois. Tudo em dobro.

Jó 19:25-27 – Meu redentor vive, Ele se levantará e eu O verei.

Perdeu tudo, mas não perdeu sua confiança no Deus todo-poderoso.

Detalhes: Um ex-canceroso e uma ex-depressiva tiveram as filhas mais lindas daquelas terras.

Os familiares e amigos voltaram.

Jó viveu mais 140 anos e viu seus descendentes até a quarta geração.

Deus pode transformar as maldições do conflito em bênçãos.

O livro de Jó é uma miniatura do conflito. Para quem não perde a esperança, o final é feliz. Então, não perca a esperança!

Eu amo um pensamento de Ellen G. White, que está no livro *O Desejado de Todas as Nações:* "Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssemos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade" (*DTN*, p. 13).

Ficamos mais perto do que se nunca tivéssemos pecado. Jesus está ligado a nós por um laço que jamais se partirá.

Quero terminar hoje contando a história de um episódio que envolve minha filha mais jovem, a Rebeca.

Quando ela nasceu, nós estávamos em nosso primeiro distrito pastoral. A Rebeca era uma criança linda, sorridente, saudável e muito simpática.

Quando estava com mais ou menos sete meses, ela teve uma febre muito alta. Levamos a Beck, como a chamamos, ao médico e, depois dos exames, fomos obrigados a tratá-la com antibióticos.

A cada 15 dias, a febre voltava e voltava pra valer. Os meses foram passando, e a Rebeca foi ficando cada vez mais pálida. Seus olhinhos lacrimejavam, e, a olhos vistos, ela ia definhando.

Procuramos outro médico e mais outro. Sua língua tinha umas feridas. E um profissional nos disse que sua anemia era tão profunda, que parecia leucemia.

Durante todo esse tempo minha esposa lutava com Deus em oração, crendo que Deus tinha a obrigação de curar nossa filha, uma vez que nós vivíamos só para o evangelho.

Não vejo isso como prepotência, mas como desespero de uma mãe querendo salvar sua filha.

A pequena não conseguia se alimentar. O que a sustentava ainda era o leite materno.

Uma amiga nossa, a professora Eliana Gava, se propôs a nos ajudar.

Eu percebia que estávamos perdendo a batalha e logo ficaríamos sem a nossa pequena.

Numa daquelas noites de desespero, a Mari sabia que a Beckinha estava morrendo. Então, ela resolveu descansar no Senhor. Quando todos já estavam dormindo, ela se ajoelhou ao lado do bercinho onde a bebê dormia um pouquinho e disse ao Senhor que se Ele quisesse levá-la para o repouso, que ao menos nos confortasse com a certeza da ressurreição. Ela queria apenas a certeza de poder recebê-la nos braços na manhã gloriosa.

Orou por muito tempo e finalmente dormiu.

De manhã, bem de manhã, a Eliana nos informou que marcara uma consulta com uma médica na cidade de Limeira. Parecia que era uma resposta de Deus, e era.

A médica disse que ela só estava viva por causa do leite materno.

E com a ajuda dessa médica e um tratamento nada convencional, a pequena foi se restabelecendo. Caldo de feijão, suco natural de uva e ovo de galinha caipira.

Depois da oração de entrega da Rebeca a Deus para que Ele realizasse Sua vontade, a menina sarou. Quem vê a Rebeca hoje não consegue sequer imaginar que ela passou pelo vale da sombra da morte.

Hoje a Rebeca é esposa de pastor, e eles servem à igreja de Deus no Canadá. Eles têm dois filhinhos: a Olivia e o Christopher.

Deus tem planos para os filhos.

Deus tem planos para os meus e para os seus filhos.

Vamos criá-los para Senhor.

**Apelo**

Hoje é o dia de dedicarmos nossos filhos ao Senhor.

Vamos fazer isso juntos?

Vamos orar

# Anotações

Terça – Sermão 4

# O nascimento do Filho da família

O nascimento de um filho modifica completamente a rotina de uma família.

Em Gálatas 4:4-5, lemos: *"Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos".*

Desde o anúncio, houve comoções entre José e Maria. Por exemplo: José queria abandoná-la secretamente e tê-lo-ia feito não fosse a intervenção do anjo. Jesus nasceu em Belém, após uma viagem de Nazaré até lá. Ele salvará o Seu povo dos pecados deles, em outras palavras: Ele resgatará o Seu povo.

Por vezes, um filho pode salvar o casamento. No caso de Jesus, o Filho de Deus, Ele conseguiu reatar a Terra e o Céu, ligar de novo o homem a Deus, a criatura e o Criador.

Numa família de verdade, conforme o modelo fornecido por Deus no Paraíso, cada componente ou cada membro da família tem suas funções e privilégios.

A presença de Deus edifica, guarda, alimenta e enriquece o nosso lar.

Só em Deus, podemos entender e viver a expressão "uma só carne". As palavras do primeiro homem se referindo à sua companheira foram: "Carne da minha carne, osso dos meus ossos". Quando Adão descobriu que Eva havia pecado, ele escolheu morrer com ela a ficar sem ela. É verdade que logo após o pecado, ele a culpou.

O pai é o cabeça, o sacerdote do lar.

A mãe é a auxiliadora, a rainha do lar.

Os filhos são a herança, o legado.

*"Educar um filho e formar uma família estão entre as maiores obras de um ser humano. Pois são os filhos que levarão o legado que seus pais deixam para outras gerações" (Leo Fraizman, Meu filho chegou à adolescência, e agora?).*

Alguns pais ou esposos:

Não é difícil imaginar Adão levando filhos, netos, bisnetos, etc. à porta do Jardim do Éden para contar a história da Criação.

Algumas gerações mais, Abraão passou a vida construindo altares por onde passava (Gênesis 12:7-8).

Como pai e sacerdote, ele se preocupou com uma boa esposa para seu filho Isaque (Gênesis 24).

É claro que há exemplos na Bíblia de pais que não agiram corretamente. Mas, por que estes relatos estão na Bíblia? Para mostrar que, a despeito dos nossos defeitos, podemos ser transformados pela misericórdia de Deus.

Jacó não agia bem ao amar mais a José do que aos demais filhos (Gênesis 37:3).

Veja, por exemplo, a diferença entre a reação de Jó, quando seus filhos morreram, para a reação de Davi, quando morreu Absalão.

Jó louvou a Deus enquanto Davi chorou amargamente (Jó 1:20-22 e 2 Samuel 18:33).

Algumas mães ou esposas:

Abigail, foi uma mulher inteligente e bonita, mas, infelizmente, se casou com um homem egoísta, míope e mesquinho: Nabal – descendente de Calebe, em nada semelhante a seu antepassado estimado. Nabal pode ter sido rico, mas seu nome ou apelido, que significa "bobo" ou "tolo", refletia com precisão seu caráter. Abigail não tentou escapar à realidade. Era realista sobre sua situação, mas não permitiu que as circunstâncias a arruinassem (1 Samuel 25:25). Decidiu crescer onde havia sido plantada.

Jezabel, filha de Etbaal, rei Sidônio. Arruinou a vida do rei Acabe, nos dias de Elias.

Rute, foi uma querida nora, esposa e mãe.

Dalila se aproveitou da fraqueza de Sansão.

Priscila ajudava seu esposo, Áquila, no início da Igreja.

Ana, a mãe de Samuel. Sua história deve ser contada e recontada muitas vezes para servir de exemplo ainda em nossos dias.

*"O mundo necessita de mães que o sejam não meramente no nome, mas em todo o sentido da palavra. Podemos dizer com segurança que os deveres que distinguem a mulher são mais sagrados, mais santos que os do homem. Compreenda a mulher a santidade de sua obra e na força e temor de Deus e assuma a missão de sua vida. Eduque seus filhos para serem úteis neste mundo e para o lar no mundo melhor"* (*LA*, p.231).

Vamos aos fatos que envolveram o nascimento de Jesus.

A viagem sobre o lombo de um animal era longa demais para uma mulher prestes a dar à luz. O trajeto hoje não é o mesmo

que se fazia nos dias do nascimento de Jesus, mas é possível calcular aproximadamente 150 km entre Nazaré e Belém.

Certamente, Maria teve que mudar de posição muitas e muitas vezes. Diversas vezes ela sentiu o bebê se mexer no seu ventre.

À medida que viajavam e passavam de um campo para outro, os lavradores provavelmente se perguntavam: Por que uma mulher prestes a dar à luz está viajando assim?

José estava atendendo a um decreto oficial, de Cesar Augusto, para alistamento em sua cidade natal, a cidade de sua família.

Porém, mais do que atender uma ordem oficial, José estava cooperando com o plano de Deus, que cerca de sete séculos antes, através do profeta Miqueias, anunciara o lugar do nascimento de Jesus.

Finalmente, chegaram a Belém. Devia ser noite, e eles estavam tremendamente cansados, especialmente Maria. Tentaram encontrar um lugar para repousar, mas a Bíblia afirma que não havia lugar para eles na hospedaria (Lucas 2:7).

O dia e a hora do nascimento de uma criança, especialmente quando se trata de parto normal, geralmente é determinado pela natureza, natureza essa que obedece rigorosamente às ordens do Criador. Estando eles ali, completaram-se os dias. E Jesus nasceu.

A Bíblia afirma que Jesus nasceu na plenitude do tempo (Gálatas 4:4).

Não foi em um hospital famoso, ou em uma maternidade, nem em um hotel cinco estrelas, nem mesmo em casa, mas em uma manjedoura.

Naquela noite, pastores cuidavam de seus rebanhos, quando, de repente, um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. Como não poderia deixar de ser, eles foram tomados de grande medo. Aquele anjo veio trazer as maiores novas do Universo. Eu trago novas de alegria para o povo todo, hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador Jesus!

Se quando nascem as crianças hoje, nós fazemos uma festa, imaginem ao nascer para este planeta o Filho de Deus. Nada menos que um coral de anjos cantando glórias a Deus nas maiores alturas e paz na terra aos homens a quem Ele quer bem.

Os pastores não perderam tempo e foram apressadamente até Belém, pois uma estrela os guiava, e encontraram o menino envolto em panos e deitado em uma manjedoura.

Vamos pensar um pouquinho sobre as informações recebidas por José e Maria, informações estas vindas através dos pastores. Como José e Maria ficaram sabendo o que havia acontecido aos pastores e a razão por que eles vieram visitar o menino Jesus? Os pastores contaram tudo que aconteceu durante aquela noite: o anúncio do anjo, o canto do coral celestial e o aparecimento da estrela.

Há também o relato bíblico da visita dos magos.

Nós não sabemos quando foi a visita dos magos, mas sabemos que os reis magos vieram de longe para visitar, adorar e presentear o menino Jesus. De seus depósitos, ofereceram ouro, incenso e mirra. Esse episódio causou tanto que Herodes convocou os principais sacerdotes e escribas do povo para saber onde o Cristo deveria nascer. Ao que eles responderam: Em Belém, conforme a profecia (Mateus 2:3-6).

Só é possível concluir que eles não vieram na mesma noite do

nascimento, pois o texto bíblico ensina que a visita dos magos foi em uma casa, e não em uma estrebaria (Mateus 2:11). Outro texto que colabora com o que estou afirmando é que Herodes, ao se ver iludido pelos magos, mandou sacrificar todos os meninos de dois anos para baixo (Mateus 2:16-18).

O que mais importa desse fato é que no Oriente não se visitava um príncipe ou um alto oficial sem se levar um presente como homenagem. E mais, os presentes recebidos dos magos custearam a viagem de fuga para o Egito quando houve a ordem de matança dos inocentes (ver *O Desejado de Todas as Nações*, p. 65).

Não podemos deixar de mencionar o fato de que os pais de Jesus, Maria e José, cumpriram com as leis de sua religião, pois eram fiéis ao seu Deus. Primeiro, levaram o menino para ser circuncidado ao oitavo dia e, algumas semanas depois, o apresentaram ao Senhor no templo, cumprindo a ordem de Deus de que todo primogênito deveria ser consagrado ao Senhor.

Eram pobres e, portanto, não podiam oferecer um animal de porte maior em sacrifício, mas seguindo os costumes ofereceram dois pombinhos.

Há dois detalhes mais que eu quero comentar sobre a ida de Jesus ao templo, para cumprir com a lei do Senhor.

Interessante que quando foram ao templo para dedicar Jesus, havia no templo um homem idoso chamado Simeão. A esse servo, Deus havia prometido que veria a salvação de Israel antes de morrer. Simeão era um homem piedoso, justo e que esperava a consolação de Israel. As palavras de Simeão são de profundos significados: "Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo Israel" (Lucas 2:29-32).

Também desejo mencionar que Simeão fez uma profecia para a mãe do menino Jesus afirmando que Ele dividiria os povos e uma espada traspassaria o coração de Maria.

O outro detalhe que desejo mencionar é uma senhora idosa chamada Ana, que era profetisa, aos 84 anos de idade, viúva há décadas, mas regozijava-se a respeito do menino e dele falava com alegria a todos que esperavam a redenção de Israel.

Nem sempre valorizamos os nossos "velhinhos", mas eles são muito importantes. Quando cristãos, eles carregam a sabedoria de Deus.

Quero compartilhar uma mensagem que está no primeiro capítulo do evangelho de João.

*"Pois a verdadeira luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo. Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai"* (João 1:9-14).

Quero terminar hoje contando uma história impressionante de como Deus ouve as orações.

Aconteceu em 1990 na cidade de São José do Rio Preto, interior de São Paulo.

Dona Marilisa viveu uma experiência que jamais esquecerá.

Numa tarde quente de verão, as fortes dores que vinha sentindo no abdômen se tornaram insuportáveis. Dias depois da cirurgia de emergência causada por uma apendicite aguda supurada, uma infecção generalizada levou o médico a dizer

ao pastor que apenas um milagre salvaria a vida de sua esposa, que o assunto agora era entre ele e Deus.

Desolado e sem pesar muito, foi para o fim do corredor do hospital, e aproveitando a penumbra de uma lâmpada queimada, propôs a Deus a troca de sua vida pela vida da esposa.

Naquele momento, as crianças, que estavam com 9, 7 e 4 anos, precisavam mais da mãe do que do pai.

Quando saiu do hospital, já era madrugada. Chovia. Imaginou que poderia morrer a qualquer momento. Talvez um raio o matasse ou um carro desgovernado o atropelasse.

Nada disso aconteceu. Antes de amanhecer ele voltou para o hospital. Bem de manhã, quando Marilisa abriu os olhos, o esposo estava molhado, mas sentado ao lado da cama, sem saber o que havia acontecido. Então Marilisa relatou a seguinte história: *"O que eu vi não sei se foi sonho ou visão, mas foi real para mim. Ao sentir que ia morrer, meu quarto se encheu de uma luz maravilhosa. E na luz havia alguém. Deitada, não conseguir ver seu rosto. Temerosa, perguntei: Jesus, é o Senhor? Ele não respondeu. Mesmo assim supliquei por minha vida. Pedi para tocar em seu manto, porque, se o fizesse, eu tinha certeza de que seria curada, como aquela mulher que sofria de hemorragia.*

*E eu toquei em suas vestes. Foi quando Jesus me disse: 'Eu a amo muito, e você não vai morrer'".*

Resultado: dos 57 pontos infecciosos que estavam no corpo de Marilisa, todos foram para em um lugar só.

O médico, assustado, disse nunca ter visto um quadro semelhante. O milagre havia sido realizado. Chamou o esposo e disse: *"Sua esposa está salva, e o seu Deus é muito grande"!*

Marilisa foi curada milagrosamente e pôde acompanhar o crescimento dos filhos e ainda ajudar seu esposo no ministério.

Eu posso contar essa experiência com tranquilidade e gratidão, porque o esposo daquela Marilisa sou eu, o Pastor Stina.

Meditações Diárias de 2016, página 348, Casa Publicadora Brasileira.

### Apelo

O apelo de hoje é especial para os pais. Nós, homens, devemos ter consciência da importância da mãe de nossos filhos.

Ela é nossa rainha, para quem devemos nos curvar em respeito. Se hoje os filhos não obedecem mais, em parte é por culpa nossa, pois não valorizamos a mãe deles como deveríamos.

A importância de uma mãe é vista no nascimento de Jesus. Deus não precisou de um pai, porque José foi o pai adotivo de Jesus, mas precisou de uma mãe, a Maria.

Vamos orar

# Anotações

Quarta – Sermão 5

# A vitória do Filho da família

Desde Herodes, na matança dos inocentes, até a cruz, só vitória. O ministério terrestre foi um sucesso do filho da família. Como pais cristãos, nossa missão é criar os filhos para que tenham sucesso nesta vida e se preparem para a vida eterna. Poderíamos dizer que o plano de resgate funcionou perfeitamente. "Eu dou a minha vida espontaneamente", disse Jesus. A família humana havia sido jogada no lixão. Jesus veio sem luvas, mas com as mãos feridas, descalço e com os pés feridos. Ele não trazia na mão uma sacola para colocar o que recolhia, mas uma cruz nos ombros. Não um chapéu ou um boné, mas uma coroa de espinhos. Foi assim que Ele encarou o lixão do Universo para resgatar a família humana. Amados meus, por vezes nós precisamos ir ao lixão buscar algum filho ou filha.

Nossos filhos são de alto valor, mesmo que estejam no lixão.

Onde estão nossos filhos? Será que podemos responder ao Senhor dizendo: "Eis-me aqui com os filhos que o Senhor me deu"?

Se formos para o céu sem nossos filhos, sem nossa família, como será?

O maior legado de um homem é sua família. Em Lucas 15, Jesus ensina bem sobre a importância de um filho.

São quatro símbolos: a ovelha perdida, a dracma perdida, o filho pródigo e o irmão mais velho.

Tudo é importante, mas os dois filhos da parábola demonstram algo mais: a alegria de ter um filho perdido que volta ao lar. Isso não tem preço.

Se formos bons pais, nossos filhos, mesmo que se desviem, um dia voltarão.

Qualquer que aceita Jesus como Salvador e Senhor se torna filho de Deus.

Texto: João 1:11-13. *"Poder ou direito de serem feitos filhos de Deus".*

Direito aqui significa poder, autoridade, capacidade.

Devido ao pecado, o ser humano perdeu todos os direitos e merece a pena de morte. O plano da salvação devolve a oportunidade de conhecer a Deus e escolher servi-Lo. Não é arbitrariedade. Deus nos capacita a tornar-nos Seus filhos se assim o desejarmos.

A expressão "filho" ocorre mais de 4.500 vezes na Bíblia.

Como nasceram os filhos? Vocês que são pais se lembram de como nasceram os filhos?

Minha esposa e eu temos três filhos. Lembro-me perfeitamente do momento do nascimento de cada um deles. Sei exatamente como foi o dia quando fomos abençoados com cada um.

Deus nos deu a graça de termos quatro netos, por enquanto.

Sei como nasceu cada um deles: a Olivia, o Dudu, o Christopher e o Neumoel Neto.

Assim como nós sabemos sobre nossos filhos e netos, Deus sabe todos os detalhes da nossa vida.

Quando lemos o Salmo139, descobrimos que todos os detalhes da nossa vida estão registrados por Deus.

Agora, nem todas as vezes que a Bíblia usa a expressão filho está se referindo a filho de Deus.

A Bíblia afirma que, por natureza, somos filhos da ira.

*"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar [Satanás], do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais"* (Efésios 2:1-3).

É o mesmo que dizer filhos do Diabo (João 8:44).

Menos mau que ser filhos da ira é ser filhos de Abraão (Lucas 19:1-10). Zaqueu também era um filho de Abraão.

Mas o bom mesmo é ser filhos de Deus (João 1:11-13). Direito de serem feitos filhos de Deus.

Por natureza, somos filhos da ira; por herança; somos filhos de Abraão; e, por Jesus, tornamo-nos filhos de Deus.

Neste caso específico, João usa a expressão teknon, que significa um filho amado que vive em relacionamento com o Pai.

"Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa" (Gálatas 3:26-29).

*"Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece;*

*porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro" (1 João 3:1-3).*

*"Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo"* (Gálatas 4:4-7).

*"O próprio Espírito de Deus testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus"* (Romanos 8:16).

Os filhos devem ter a mesma essência do Pai, como Jesus o tinha (ver João 10:30).

A Bíblia deixa claro que o verdadeiro filho de Deus é aquele que nasceu de novo, porquanto recebeu o Senhor Jesus em sua vida:

a. João 1:12 – "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome".
b. Romanos 8:14 – "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus".
c. Gálatas 3:26 – "Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus".

Isaías 49:15-16. Deus não Se esquece de Seus filhos, assim como a mãe.

1 Pedro 2:9. Deus está preparando coisas inimagináveis para os que O amam.

A figura de um pai e um filho representa Deus e você.

O que faz um pai quando um filho chora na madrugada?

Quando um filho vomita, por exemplo?

Quando um filho fica doente? Como agimos?

Quando um filho adolescente ou jovem erra, devemos agir como Deus age conosco quando nós erramos.

A herança é dos filhos.

A vida do pai continua no filho.

O pai se realiza no filho. "Este é meu filho amado." Quando mostramos os filhos e os netos, não sentimos prazer?

O que significa ser filho de Deus?

Significa ser novamente aceito pelo Pai.

Significa ter a posição de:

a. Cidadão do Céu (ver Filipenses 3:20).
b. Membro da família de Deus (ver Efésios 2:19).
c. Membro do sacerdócio real, da nação santa (ver 1 Pedro 2:9).
d. Raça eleita e de propriedade exclusiva de Deus (ver 1 Pedro 2:9).

Significa ser co-herdeiro com Cristo de uma herança indescritível (ver Romanos 8:17).

Significa poder chamar a Deus de Aba, Pai (ver Romanos 8:15).

Foi Deus quem tomou a iniciativa (ver 2 Coríntios 5:18-19).

É o Espírito de Deus que nos convence (ver João 16:7-8).

É Deus quem efetua tanto o querer quanto o realizar (ver Filipenses 2:13).

Só podemos ir a Cristo pelo Pai (ver João 6:44).

Deus nos escolheu e nos guarda para a salvação (ver 1 Pedro 1:2 e 5).

Quem somos nós como filhos de Deus?

Sabemos de onde viemos (ver Salmo 139).

O que fazemos aqui? Somos o sacerdócio real de Deus (ver 1 Pedro 2:9).

E para onde estamos indo? Estamos indo para o Lar eterno. Virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, disse Jesus (ver João 14:3).

O que éramos? Mortos em delitos e pecados (ver Efésios 2:1). Filhos da ira (Efésios 2:1-3). Sem Cristo e sem Deus (Efésios 2:12). Filhos do pai da mentira (João 8:44).

O que somos? Vivificados (Efésios 2:4-5). Filhos de Deus (1 João 3:1). Temos a vida eterna (1 João 5:11).

O que seremos. Semelhantes a Ele (João 5:24). Herdeiros de Deus (Romanos 8:17). Imortais (1 Coríntios 15:53). Viveremos algo nunca imaginado (1 Coríntios 2:9).

Sendo que tudo isso é verdade em Cristo, como devemos viver?

Oferecer nossa vida ao Senhor, através de uma transformação da mente (Romanos 12:1-2).

Pensar nas coisas lá do alto (Colossenses 3:1-2).

Viver em santidade como filhos da obediência (1 Pedro 1:13-16). Viver em santidade significa ser separado do mundo.

Aguardando a bendita esperança (ver Tito 2:11-13).

Quero terminar hoje contando uma parábola:

Havia um pai que tinha dois filhos.

Um belo dia, o filho mais jovem resolveu sair de casa.

A despeito de todos os esforços do pai, o jovem ajuntou suas coisas e se foi.

Desde aquele dia, o pai aguardou o filho mais novo voltar, mas isso nunca aconteceu.

Até que um dia, o pai, não aguentando mais a ausência do filho mais jovem, chamou o filho mais velho e pediu que ele fosse procurar o irmão mais novo e só voltasse para casa quando tivesse encontrado e pudesse trazer de volta o pequeno fugitivo.

O filho mais velho era um daqueles filhos que todo pai quer ter: maravilhoso, obediente, sempre disposto e presente.

Então, ele ajuntou algumas coisas para a viagem e saiu em busca do irmão mais novo.

Em todo lugar onde imaginou que seu irmão pudesse estar, ele entrou e procurou, mas sem sucesso.

Estava chegando o dia de voltar para casa, mas nada de encontrar o irmão mais novo.

Até que finalmente chegou a última noite. No dia seguinte, ele deveria voltar, mas como voltaria sem atender ao pedido do pai de levar o menino para casa?

Bem, aquela noite foi a mais diferente da história.

Pela madrugada, o filho mais velho acordou assustado, pois havia uma multidão gritando lá fora.

Era uma multidão ensandecida que levava alguém para um julgamento. Tratava-se de um moço que havia cometido diversos crimes.

O filho mais velho, que nunca antes havia visto aquilo, começou a acompanhar a multidão.

Por vezes, sentia vontade de voltar, por causa das palavras de baixo calão, mas como queria ver o final daquela história, prosseguiu.

Os gritos, apupos e xingamentos eram muitos.

Finalmente, quando chegaram a um lugar bem alto, todos pararam de gritar e xingar.

Porque do meio da multidão apareceu um homem vestindo roupas longas e escuras.

Era um magistrado.

Trouxeram o acusado para perto dele e então o juiz fez para o moço a seguinte pergunta: "Você é culpado ou inocente?".

Ele respondeu que era culpado.

Então, o juiz lhe fez a segunda pergunta: "Sendo você culpado, você será condenado ainda hoje. Você tem uma família? Um pai para quem quer mandar um recado?".

O jovem começou a chorar ao lembrar-se da casa do pai.

Entre soluços e lágrimas, ele respondeu: "Sim, eu tenho uma família. Eu tenho um pai. Por favor, digam ao meu pai que eu estou arrependido de tudo o que fiz de errado. Eu sei que agora é tarde demais, mas digam ao meu pai que se eu pudesse começar tudo de novo eu faria diferente".

O juiz então fez a terceira e última pergunta. Essa última pergunta era feita apenas para cumprir um requisito legal.

Virando-se para a multidão, ele disse: "Alguém de vocês, dentre a multidão, sabendo que ele tem um pai, gostaria de morrer no lugar dele para que ele pudesse voltar para casa?".

Todos os presentes então se voltaram para certa direção onde um homem levantara a mão. Era o irmão mais velho que acabara de reconhecer no acusado o seu irmão mais novo.

Adiantando-se, abraçou o irmão mais jovem, ambos choraram, e o mais velho disse: "O pai me pediu que buscasse você. Só tem um jeito de eu voltar para casa, que é dar a minha vida no lugar da sua vida".

A fim da parábola diz que todo ano, no dia do aniversário da morte do irmão mais velho, o pai dá uma grande festa para comemorar tão grande amor.

Creio que você já sabe quem é o irmão mais velho da minha parábola, certo?

É isso mesmo, é Jesus nosso irmão mais velho que morreu em nosso lugar para que pudéssemos voltar à casa do Pai.

### Apelo

Meu apelo hoje é para que todos nós, pais e filhos, aceitemos o Senhor Jesus como nosso Salvador, pois Ele deu a vida por nós.

Vamos orar

# Anotações

Quinta – Sermão 6

# A Ressurreição do Filho da família

Será que haveria para uma mãe um momento mais feliz do que o dia da ressurreição do seu filho? Eu creio que não deve existir.

Às vezes, fico pensando na emoção da viúva de Naim naquele dia quando Jesus ressuscitou seu único filho. Provavelmente aquele tenha sido o momento mais feliz de toda a sua vida (ver Lucas 7:11-17).

Quando estudamos a Bíblia, percebemos que entre mãe e filho sempre há um relacionamento especial.

No caso de Jesus com sua mãe, também é possível encontrar esse relacionamento.

Sem falar de toda a infância ou juventude de Jesus, vemos dois momentos especiais em Seu ministério nos quais sua mãe entrou em cena.

No início e no fim. No primeiro milagre, em Caná da Galileia, e depois junto à cruz. No primeiro, a mãe tomou a iniciativa para que Jesus resolvesse um problema de falta de bebida no casamento. No último, Jesus tomou a iniciativa para que alguém cuidasse de Sua mãe após Sua partida.

Dois momentos: em Caná da Galileia e no Calvário. A mãe no começo e a mãe no fim.

Mas eu gostaria de pensar na mãe e seu sofrimento ao ver o filho sofrendo e morrendo na cruz.

O famoso artista, pintor e escultor italiano Michelangelo, em uma de suas famosas obras, produziu a Pietà. Trata-se de uma escultura onde Maria se encontra assentada segurando no colo o corpo inerte de seu filho, Jesus. Nós nem mesmo sabemos se Maria carregou o corpo de Jesus ao ser Ele tirado do madeiro, mas mesmo assim essa é uma ilustração maravilhosa do carinho, do amor de uma mãe por seu filho.

Essa obra de arte faz parte do acervo do Vaticano e fica no interior da basílica de São Pedro, em Roma.

Certamente, o artista teve a intenção de retratar mais do que o amor de mãe. O nome da obra, A PIETÀ, significa: a piedade.

Qual deveria ser o comportamento dos pais com os filhos?

Qual deveria ser o comportamento dos filhos em relação aos pais?

Filhos obedientes e pais que não irritam os filhos. Em Colossenses 3:20-21, está escrito: "Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor. Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados".

### O que é preciso para ser feliz?

O psicólogo Abraham Maslow criou uma pirâmide onde aparecem cinco camadas de necessidades, que são: fisiológicas, de segurança, sociais, de autoestima e de autorrealização. Maslow nasceu no Brooklin, Nova Iorque, em 1908. Ele era judeu, de uma família de sete filhos, e morreu na Califórnia, em 1970. Embora fosse judeu, deixou Deus de fora de sua pirâmide. Esqueceu-se da necessidade que sentimos de Deus para adorar, amar e servir.

Sete segredos para ser feliz: 1) Deus, 2) família, 3) amigos, 4) saúde, 5) algum dinheiro, 6) um lugar seu, e 7) um trabalho digno.

Salmo 1 é o Salmo da felicidade. *"Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido. Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa. Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos. Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá"* (Salmo 1:1-6).

**Deus** é o princípio de todas as coisas. *"Deus é amor"* (1 João 4:8). Sem Deus, é impossível amar. Portanto, é impossível ser feliz sem Deus. No coração humano, há um espaço para adorar algo ou alguém superior. Só existe felicidade se esse espaço estiver preenchido corretamente. Não pode ser qualquer coisa. Água no lugar da gasolina não funciona, e vice-versa. *"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor"* (Salmo 33:12). *"Sem mim nada podeis fazer"* (João 15:5).

**Família** é o ambiente correto para o amor se desenvolver. Veja no caso de Adão, por exemplo. *"Não havia uma auxiliadora idônea para ele"*, diz a Palavra. Gênesis 2:20. É uma maneira de a vida continuar. O homem não foi feito para morrer. Se tem família, o nome continua. Se não tem, acaba. *"Sois da família de Deus"* (Efésios 2:19).

**Amigos** são graças que nós recebemos na vida. Via de regra, todas as pessoas têm amigos. São poucos. Talvez quatro ou cinco. Alguns têm mais, outros têm menos. Como se conhece o amigo? *"Em todo tempo ama o amigo, mas na angústia se*

*faz o irmão"* (Provérbios 17:17). *"Há amigo mais chegado que um irmão"* (Provérbios 18:24). *"A amizade do mundo é inimizade contra Deus"* (Tiago 4:4). Na Canção da América, Milton Nascimento diz que *"amigo é coisa pra se guardar, debaixo de sete chaves, dentro coração"*.

**Saúde** é um ingrediente maravilhoso na descoberta da felicidade. Sem saúde os amigos se vão, e por vezes a família também. *"Amado, faço votos que te vá bem em todas as coisas, e tenhas saúde, assim como é próspera a tua alma" (3 João 2). "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"* (João 10:10). Sobre 8 remédios da natureza, Ellen White diz: **"***Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino - eis os verdadeiros remédios"* (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127). *"A natureza é o médico de Deus. O ar puro, a radiosa luz solar, as flores e árvores, os pomares e vinhas e o exercício ao ar livre nessa atmosfera são salutares e vivificantes"* (*Ibidem*, p. 264).

Ter algum **dinheiro** ajuda. O problema com o dinheiro é o amor ao dinheiro. *"O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males"* (1 Timóteo 6:7-10). *"Minha é a prata, meu é o ouro"* (Ageu 2:8). Devemos fazer bom uso do dinheiro. Na história do bom samaritano, quem usou bem o seu dinheiro? O samaritano, é claro!

Ter um **lugar** só seu significa ter o seu próprio reino. Chegar a casa é maravilhoso. A menos que a casa seja um inferno, como na história do menino que disse que morava no inferno. Ter um lar é uma bênção. A mulher é dona da casa, e acabou. O meu reino é minha igreja. Adão recebeu a incumbência de dominar sobre as aves dos céus, os peixes do mar e os animais da terra. *"Eis que eu crio novos céus e nova terra"* (Isaías 65:17). *"Vi novo céu e nova terra"* (Apocalipse 21:1-4).

Um **trabalho** que dá alegria. O trabalho foi a primeira instituição divina: nomear os animais (ver Gênesis 2:19-20). *"Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem"* (Salmo 128:2). *"O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos"* (Timóteo 2:6). *"Edificarão casas e nelas habitarão, plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para outros, nem trabalhão muito"* (Isaías 65:21-25).

A felicidade é possível quando cada coisa está no seu devido lugar.

Falando sobre felicidade, quero fazer uma pergunta. Existe um momento mais emocionante do que quando, em uma família cristã, nasce um bebê?

Por outro lado, vivemos no mundo das aflições.

*"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo"* (João 16:33).

*"Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada"* (Romanos 8:18).

Deus. Família. Amigos. Saúde. Algum dinheiro. Um lugar seu. Um trabalho digno.

*Em Lucas 15, temos algumas parábolas.*

*Jesus contou três parábolas sobre a alegria da salvação.*

a. A ovelha perdida que foi encontrada – O pastor chama a todos para se alegrarem com ele.
b. A moeda perdida que foi achada – A mulher chama as vizinhas para se alegrarem com ela.
c. O filho perdido que voltou para casa – O pai oferece uma festa e se alegra.

As parábolas da ovelha e da dracma perdidas, e do filho pródigo, apresentam, em traços claros, o misericordioso amor

de Deus para com os que dEle se desviam. "Na parábola do filho pródigo é-nos apresentado o procedimento do Senhor com aqueles que uma vez conheceram o amor paterno, mas consentiram ao tentador levá-los cativos a sua vontade" (*PJ*, p. 198).

**Texto: Lucas 15:25-32.**

Nessas três parábolas, a única pessoa que não está e feliz é o irmão mais velho do pródigo.

1. Ovelha – sabia que estava perdida, mas não sabia voltar.
2. Dracma – não sabia nada, inconsciente.
3. Filho pródigo – sabia que estava perdido e sabia voltar.
4. Irmão mais velho – achava que estava salvo, mas estava perdido.

O pastor é Jesus, a luz da candeia é o Espírito Santo, e o pai é Deus, o Pai.

Representações:

O filho pródigo – O publicano, o pecador em busca do perdão.
O filho mais velho – Um fariseu, cheio de justiça própria.

Cuidado com o *perigo de se estar na Casa do Pai, dentro da igreja e ainda estar perdido*.

Amados, o jovem rico foi criado na sinagoga, cumpria os mandamentos, mas estava perdido.

Judas trabalhou com Jesus, mas estava perdido.

Será que nos dias de hoje há pessoas perdidas dentro da igreja?

Análise da vida espiritual do irmão mais velho:

1. Dentro da igreja, mas sem amor.
2. Dentro da igreja, mas confiava em sua própria justiça.

3. Dentro da igreja, mas não era livre. Como escravo, servia por medo. Fazia o certo, com a motivação errada.
4. Dentro da igreja, mas no coração só amargura.
5. Dentro da igreja, mas solitário.
6. Dentro da igreja, mas o coração cheio das misérias do mundo.

Virtudes:

Era trabalhador.

Era obediente. Nunca transgrediu uma ordem do pai. Dormia cedo para acordar cedo por causa do trabalho.

Era um moço puro, casto.

Era cheio de virtudes.

Ele tinha apenas um defeito: era egoísta.

A igreja é como um hospital. Quem vai para o hospital? Os doentes.

A minha pergunta é: Como termina a parábola, a história?.

Não termina. Você tem que dar a conclusão.

Vou dizer a minha conclusão pessoal. Eu penso que o Pai convenceu o filho a entrar para a festa. Porque aquele pai representa Deus, e Deus tem todos os argumentos.

Vou terminar hoje contando uma história que arrepiou.

A história de Thiago é comovente, mas também aterrorizante.

Era uma madrugada de quinta-feira. O telefone tocou.

Como você, eu também não tenho uma boa impressão quando escuto o telefone tocar de madrugada. O telefone não toca de madrugada para se dar uma boa notícia. Quase sempre, com raríssimas exceções, são notícias ruins. Sua mãe ligou em casa pedindo que eu fosse visitar seu filho de apenas três anos de idade. Thiago estava internado no Hospital Modelo, que

fica na Rua Tamandaré, no bairro da Liberdade em São Paulo, hoje Hospital A. C. Camargo. O menino estava com pneumonia dupla. A equipe médica informou à mãe que o pulmão esquerdo já estava perdido. Também disseram para Katia, a mãe, que deveria chamar o padre ou o pastor para rezar, pois o caso era gravíssimo, e, que se a febre não baixasse, ela poderia perder o filho em vinte e quatro horas. Quando isso aconteceu, era noite. Katia ligou para minha casa de madrugada.

Eu fui ao hospital confiante no Deus que nunca desampara Seus filhos amados. Quando cheguei, aconteceu uma coisa muito estranha. O dia ainda não tinha clareado. Vou descrever aqui, nas minhas palavras, e se você não quiser acreditar, não faz mal. Mas foi mais ou menos assim que aconteceu: atravessei o estacionamento que conduz à porta principal do hospital e quando estava a mais ou menos uns 10 ou 15 metros, olhando na direção da porta, eu vi uma cena muito estranha.

Eram uns quatro ou cinco seres, daqueles estranhos, parecidos com seres humanos, mas não eram seres humanos.

Com certeza eram anjos do mal que estavam ali e, por certo, com a intenção de me amedrontar, para que eu não entrasse no hospital.

Fiquei arrepiado desde a cabeça até a planta do pé. Fechei os olhos por um instante e silenciosamente disse a Deus que minha vida estava em Suas mãos. Abri os olhos e continuei andando confiante no Senhor, e, à medida que me aproximei da porta, aqueles seres desapareceram.

Subi ao sexto andar onde o Thiago se encontrava. Ainda em minha mente permanecia a imagem daquela cena horrível.

Naquele momento, enquanto subia, ouvi o meu anjo dizendo: "Estou com você. Não tenha medo. Estou com você".

Eu sei que era o meu anjo, pois ele já falou comigo outras vezes.

Não foram muitas, cinco ou seis vezes, que eu me lembre.

Quando entrei no quarto 604, vi um garoto todo cheio de aparelhos, e meu coração ficou apertadinho, pois eu também tenho filhos, e sei como dói ver um filho doente daquele jeito.

Notei também que de um lado da cama havia uma luz mais forte, como se fosse um raio de luz. Olhei para ver se era o sol, um holofote, ou uma luminária, mas não era nada disso.

Pensei em silêncio: "Meu anjo disse que está comigo e agora me faz ver que está aqui. Deus vai curar o menino. Tenho certeza".

Não falei nada sobre a luz com a Katia. Apenas guardei tudo aquilo no coração.

Falei com a mãe e perguntei se ela acreditava que Deus poderia curar o menino, e ela disse que sim. Li dois pequenos trechos da Palavra. Daqueles que falam profundamente ao coração. O primeiro foi Isaías 41:10 e 13: *"Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel. Porque eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que eu te ajudo".* E o segundo foi Isaías 43:1-3: *"Mas agora, assim diz o Senhor, que te criou ó Jacó, e o que te formou ó Israel: Não temas porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque eu sou o Senhor, teu Deus, o santo de Israel, o teu Salvador".*

Orei e fui embora. Naquele dia, eu não telefonei para o hospital. Mas, no dia seguinte, eu liguei lá e a mãe me disse que, logo depois da oração, a febre foi embora e não voltou mais.

O médico afirmou que, se a febre não voltasse durante dois ou três dias, o menino estaria salvo. Aguardei mais um dia e liguei de novo, e agora quem atendeu não foi a mãe. Era a voz de um menino ao telefone que pensou estar falando com o pai e mandou até um beijo. Sabe de quem era aquela voz? Era a voz de Thiago, que não estava mais doente, não estava mais morrendo. A mãe correu em seguida, tomou o telefone e disse: "Pastor, eu acho que amanhã o Thiago receberá alta. Louvado seja Deus!".

Duas semanas depois, eu preguei na igreja onde seus pais assistiam e atuavam. O pai, Tino, era professor de uma classe de estudos na Escola Sabatina e também servia como diácono da igreja.

Lá estavam eles, inclusive o Thiago. Andando como sempre e feliz, nem parecia que estivera doente pra valer.

Chamei os pais em um aposento e perguntei à mãe se ela havia notado algo diferente quando da minha visita ao garoto no hospital.

Ela, então me disse a seguinte frase: "A única diferença foi que, na hora em que o senhor entrou, o quarto ficou iluminado".

Então, eu disse que também havia percebido e que decidira não dizer a ninguém antes que ela confirmasse o ocorrido.

Assim, relatei a eles a visão que tivera lá fora, antes de entrar no hospital, e também a voz do meu anjo dizendo que estava comigo. Tino e Katia frequentavam a Igreja Adventista do Sétimo Dia do Jardim Fontalis, em São Paulo. Hoje eles vivem em Alta Floresta, no Mato Grosso. Katia me disse algo mais que é bom você saber. Os médicos da pediatria a chamaram e disseram que não sabiam como o menino se recuperara tão depressa, que nem mesmo eles conseguiam acreditar.

Estou contando isso apenas para glorificar o Deus que, movido de compaixão, atende às nossas orações.

Toda a honra, a glória e o louvor pertencem ao Senhor nosso Deus.

**Apelo**

Jesus ressuscitou. Ele é o Senhor da ressurreição.

O que será que Ele pode fazer por nós?

O que será que Ele pode fazer por nossa família?

Assim como Deus trouxe de volta o pequeno Thiago, assim como o Senhor Jesus rompeu os grilhões da morte, Deus pode fazer o que for necessário pela nossa família.

Vamos orar

# Anotações

## Sexta – Sermão 7

# A vinda do Filho para reunir a família

E haverá um só rebanho, um só Pastor, uma só família. O ato final do resgate não é pagar o valor exigido, mas retirar a vítima do poder do sequestrador. A segunda vinda de Cristo será o ato de resgatar filhos e filhas de Deus do poder do sequestrador. Livres da penalidade do pecado, livres do poder do pecado e finalmente livres da presença do pecado.

Vamos ler a Palavra de Deus. Em João 14:1-3, está escrito: *"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também".*

É um enorme prazer falar com você. Especialmente por falar do que eu mais gosto, a Volta de Jesus.

O primeiro a pregar a segunda vinda de Cristo foi Enoque. O sétimo depois de Adão ensinou que Jesus viria com Seus anjos para fazer juízo e condenar os ímpios. Provavelmente mais de 3 mil anos antes da primeira vinda, Enoque ensinou sobre a segunda vinda (ver Judas 14-15).

Embora profetizassem a primeira vinda de Cristo, os profetas do Antigo Testamento não deixaram de fazer assertivas sobre a segunda vinda.

Isaías falou de uma nova terra de paz onde os animais não serão mais ferozes e onde a cadeia alimentar hoje existente não existirá mais.

Daniel profetizou o erguimento de Miguel para defender os filhos do Seu povo, aqueles que têm o nome no livro da vida. Nós cremos plenamente que Miguel é Jesus.

Malaquias falou do grande e terrível dia do Senhor, grande para os salvos e terrível para os perdidos.

No Novo Testamento, encontramos centenas de declarações sobre a segunda vinda.

De Mateus a Apocalipse, há um cordão dourado encaminhando os fiéis para a volta de Jesus.

Basta dizer que as últimas palavras de Jesus no Apocalipse são: *"Certamente venho sem demora"* (Apocalipse 22:20).

O tema da volta de Jesus é sem dúvida o mais citado, mais comentado, mais badalado em toda a Bíblia.

João 14 está entre dois grandes momentos da vida de Jesus: após a Ceia e antes do Jardim do Getsêmani.

Jesus esqueceu-Se de Si mesmo. Ele Se preocupou com os discípulos como Se preocupa conosco.

Devemos conhecer o tempo e os sinais, mas esse enfoque não é o mais importante, segundo o meu parecer.

Jesus mesmo deu algumas indicações:

*"Como nos dias de Noé e de Ló [...]"* (Lucas 17:26-30).

Paulo ilustra o dia da vinda de Jesus como o final de uma gravidez (ver 1 Tessalonicenses 5:3).

Quando são mencionados os sinais da volta de Jesus, algumas pessoas respondem mais ou menos assim: *"Terremotos, fome e violência sempre existiram"*. É verdade. Muitas dessas mazelas sempre existiram, desde que Adão e Eva foram expulsos do paraíso após desobedecerem a Deus. Ao que tudo indica, terremotos são efeitos secundários do dilúvio. O que muitos não estão se dando conta é da intensidade e ocorrência simultânea de todos os sinais numa mesma época. É como as dores do parto que vão se tornando mais intensas e sentidas a intervalos cada vez menores à medida que vai chegando o momento de dar à luz. Jesus breve voltará para dar fim à história de pecado e para enxugar dos olhos toda a lágrima (ver Apocalipse 21:4).

Em Mateus 24:14, lemos: *"E este Evangelho do Reino será pregado em todo mundo, para testemunho de todas as gentes e então virá o fim"*. A pregação do Evangelho do Reino. Não é um evangelho qualquer. Qualquer um pode pregar o evangelho. Há milhões que estão fazendo isso. Mas pregar o Evangelho do reino é diferente. O evangelho do reino fala do Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O Evangelho do reino tem um Rei, Jesus, o Filho de Deus, que recebeu de Deus o Reino.

Vamos pensar na promessa de Jesus.

Saber os sinais é importante.

Saber que virá para nos buscar é essencial.

Saber como será a segunda vinda é fundamental.

Porém, estar preparado é o mais importante.

"Virei outra vez" é a mais importante de todas as promessas.

Entretanto, eu quero ligar a segunda vinda com a primeira, porque a Bíblia ensina assim.

A segunda vinda sem o contexto da primeira vinda perde a objetividade assim como qualquer doutrina bíblica separada da criação não tem significado algum.

Quero ligar João 14:1-3 com Hebreus 9:28, que diz: *"Assim Cristo, tendo se oferecido uma única vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação"*.

Jesus virá para todos, mas há algo especial dito aqui: *aos que o aguardam para a salvação*.

"Virei outra vez e vos receberei" não é para estranhos. É para amigos, para conhecidos.

Os que o aguardam são amigos, são conhecidos.

Jesus dirá "não vos conheço" para muitos, porque não são amigos, não são conhecidos nem O aguardam para a salvação.

Quem é que o aguarda?

Todo aquele que O aceitou com Salvador e Senhor da vida.

Todo aquele que creu, pois João 3:16 diz: *"para que todo aquele que nele crê"*.

A segunda vinda sem o conhecimento da pessoa de Jesus, sem o conhecimento do seu ministério, do seu sacrifício, do seu plano de salvação, é uma tragédia.

Será um dia de alegria para os que o esperam.

Por isso, eu afirmo outra vez: mais importante do que saber todas as profecias e conhecer todos os textos é estar preparado para o encontro com o Salvador.

Escribas e fariseus, sacerdotes e sumo sacerdotes, líderes e poderosos conheciam a Palavra, mas não receberam o Senhor Jesus quando da primeira vinda. *"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam"* (João 1:11).

É evidente que existe uma expectativa com relação à segunda vinda, mas muitos se preocupam apenas com o que dizem os alarmistas.

Eu tenho convicções claras de que estamos no final da história, mas minha preocupação é com o relacionamento, com o comprometimento com Jesus, muito mais do que com os acontecimentos.

Eu sei que o que conta mesmo é minha comunhão com o Deus da graça.

O mais importante de tudo é viver no plano de Deus.

Eu sei que quem faz a obra em mim é Deus. É isso o que ensina Filipenses 1:6: *"Deus começou a boa obra em mim e vai terminá-la até ao dia de Cristo Jesus".*

Quando chegar a hora, Jesus virá nos buscar, independentemente de qualquer coisa.

Como Deus sempre faz muito mais do que imaginamos, podem estar certos de que a volta de Jesus será muito mais gloriosa e poderosa do que podemos imaginar.

Eu quero dizer a vocês que nem sempre as coisas são como nós imaginamos. Mas, de uma coisa podemos estar certos: Deus sempre faz muito mais do que imaginamos.

Quero terminar hoje contando uma história da minha infância, para mostrar que Deus sempre faz mais do que pensamos.

A nossa parte é sermos fiéis. A história que vou contar mostra que vale a pena ser fiel.

Sem dúvida, a Mochinha foi a vaquinha de leite mais dócil, mais querida e mais mansa que eu conheci. Ela nunca se incomodou quando passávamos por baixo de sua barriga, passávamos a mão na sua cara ou até mesmo quando jogávamos água nela para dar banho. A Mochinha era mesmo diferente, eu diria, espetacular.

Para contar a história da Mochinha, tenho que escrever sobre um homem que eu conheci e que confiava em Deus de maneira plena. Ele nunca foi expoente nem mesmo um líder de expressão. Meu pai era um homem simples, mas era um homem abençoado por Deus. Ele sabia o significado do verso que diz: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará" (Salmo 37:5).

Eu louvo a Deus porque meu pai me transmitiu esta dádiva, este privilégio – confiar em Deus sempre. Mesmo não sendo perfeito, pois nenhum ser humano é perfeito, ele me deu o maior de todos os exemplos. Nunca vi meu pai irado. Nunca o vi gritando com minha mãe, nunca o vi falando mal de alguém e também nunca o vi aborrecido com Deus.

Parece até que ele não sabia levantar a voz. Todavia, posso dizer quantas vezes o vi orar; quantas vezes o vi enfrentar as lutas da vida com o peito aberto e com convicção. Em algumas ocasiões, as colheitas não vieram. Tudo se perdeu. Faltou chuva no tempo certo. Aquele homem enfrentou muitas lutas.

Ele nunca desanimou. Se um dia eu desanimar, não será pelo exemplo do meu pai. Ele foi leal e fiel até o fim. Leal e fiel à esposa, à família, à igreja, às suas convicções, às pessoas e, sobretudo, a Deus.

Viveu feliz os seus dias, sabendo que a vida é um dom de

Deus e, assim, deve ser vivida. Nos dias da mocidade, era o violeiro preferido da região oeste do Estado de São Paulo.

Tocava a noite toda enquanto as pessoas bailavam e não repetia uma só música. Passada a juventude, encontrou-se com Jesus após ouvir no rádio o programa "A Voz da Profecia". E mesmo não sabendo ler e escrever corretamente, encomendou para os filhos uma Bíblia grande e um livro intitulado "O Desejado de Todas as Nações".

Começou a manusear a Bíblia, e então um milagre aconteceu: nela, aprendeu a ler. Depois de muito tempo, frequentou uma escola noturna para alfabetização de adultos, quando completou um curso para ler e escrever.

Deixou de tocar as músicas dos bailes e passou a tocar as músicas da igreja. Tocava em seu violão todos os hinos do Hinário Adventista. Era comum ver o pai tocando. Dois dos meus irmãos herdaram a música do pai; o Domingos e o Clayton.

Meu pai era mesmo maravilhoso. Quando não estava tocando, estava assoviando. Sua vida era uma música de louvor a Jesus. Assim foi a vida toda. Eu o vi assoviar muitas e muitas vezes.

Queria apenas destacar aqui que, embora tenha aprendido a ler e a escrever já adulto, era um homem sábio. A sabedoria é mais que o conhecimento. A sabedoria é um dom de Deus (ver Tiago 1:5).

Ele teve sabedoria para educar nove filhos, e todos no caminho do Senhor, com honestidade e humildade. Parece que ele vivia num plano mais elevado que os demais. Eu tive a alegria de trabalhar com ele até o dia em que deixei a lavoura e me mudei para uma cidade maior a fim de me dedicar aos estudos.

Com ele, aprendi muitas matérias preciosas que não podem ser ensinadas nas salas de aulas. Um dia, num arroubo de sapiência, ele me chamou debaixo de uma grande árvore e disse:

"Filho, as pessoas comuns vivem no mesmo nível dos problemas. As pessoas especiais vivem acima e além".

Gravei aquela frase na mente e no coração. Hoje, eu sei que ele disse aquela frase para explicar uma situação.

Naquele ano, ele havia prometido dar uma oferta para a construção da igreja quando a colheita chegasse. O que ocorre é que naquele ano a lavoura se perdeu por completo e não houve colheita.

Nós éramos pobres de bens deste mundo, e meu pai possuía apenas três vaquinhas de leite. Como a colheita não aconteceu, ele vendeu uma das vaquinhas para cumprir com sua promessa. Ninguém lá em casa entendeu. Ninguém entendeu, porque ele havia prometido com base na colheita. Não havendo colheita, não há oferta. Mas ele sabia o que estava fazendo.

Eu me lembro com saudade do momento em que fui levar a Mochinha para a outra fazenda, para o novo dono.

Mas meu pai foi um amigo de Deus e sabia que podia confiar no Senhor plenamente.

No ano seguinte, nós plantamos a mesma quantidade de terra. Meu pai sabia que Deus não decepciona, não nega, não Se furta ao ser provado.

Acredite, a colheita foi três vezes o que seria em um ano normal de boa colheita. Produziu para o ano anterior que não produzira, para aquele ano em curso e ainda para o ano seguinte.

Eu tive a alegria de ir buscar de volta a Mochinha, pois meu pai a comprou de volta. A imagem daquela chegada não me sai da memória. Abri a porteira da fazenda, tirei a corda do pescoço da Mochinha, dei-lhe um leve tapa de costas de mão no traseiro e ela deu um breve trote e em seguida começou a pastar, comer.

Pode ser que para você essa história signifique muito pouco ou mesmo nada, mas para mim é como um marco, pois eu aprendi com meu pai que Deus é digno de confiança e nunca falha.

Se meu pai não tivesse me ensinado qualquer outra lição e eu tivesse aprendido apenas essa, sua vida não teria sido em vão.

Milhares e milhares de pessoas já foram abençoadas por

Deus através das minhas pregações, e tudo isso aconteceu porque meu pai criou uma base sólida em minha mente para que eu compreendesse Deus da maneira certa.

O que importa mesmo é que as lições ficam.

Vou parar de falar de meu pai dizendo que no sábado quatro de março de 1995 ele assoviou pela última vez. Segundo as informações que eu recebi, ele foi à igreja de manhã. Após o almoço, como sempre fazia aos sábados, foi ver as filhas que residiam nas casas vizinhas e então voltou para casa assoviando um hino. Meu irmão Clayton estava em casa, na sala. O pai entrou assoviando e, bruscamente, caiu no sofá, já sem vida. Meu irmão não lembrava a música, mas num sonho, alguns anos depois, eu vi meu pai entrando em casa assoviando o hino "Sob Seu amor, me reclino e descanso, inda que noite, confiante eu estou. Sob Suas asas, vou sempre abrigado, fui redimido e Seu filho já sou. Descansarei, descansarei, sob Suas asas benditas, sob Seu amor, a paz gozarei, paz e alegria infinitas".

O verdadeiro cristão vive como se estivesse na presença de Deus. Compreende plenamente que Deus é o melhor dos companheiros. Sabe como ninguém viver em paz em meio às tormentas da vida. Florindo era assim. Ainda posso vê-lo em minha mente, calmo, sereno, tranquilo e em paz, sempre.

Ele desfrutou da alegria do companheirismo de Deus e da confiança no Senhor. A história da Mochinha ficará para sempre gravada em minha memória. Ela mostra como é que um homem simples demonstrou sua confiança absoluta em Deus.

As palavras podem passar, mas o testemunho de uma vida permanece para sempre.

Cada vez que me lembro da Mochinha, com saudade evidentemente, lembro-me também do meu pai. A história da Mochinha não seria a mesma se meu pai não fosse um homem de Deus.

Concluo com as palavras do Salmo 112:6: "O justo ficará em memória eterna". Sou apaixonado por um texto da grande autora Ellen G. White, que eu considero inspirada por Deus, que cabe muito bem aqui: "Assim como a luz do sol poente ilumina os picos das montanhas muito tempo depois que o próprio Sol se haja imergido por trás das colinas, assim as obras dos puros, santos e bons derramam luz sobre o mundo muito depois que os próprios atores se finaram. Suas obras, suas palavras, seu exemplo, para sempre viverão" (*Patriarcas e Profetas*, p. 481).

### Apelo

Motivar a igreja para que todos nós estejamos preparados para o encontro com Jesus em breve nas nuvens dos céus, lembrando que Deus sempre faz mais do que imaginamos.

Vale a pena ser fiel. Sejamos fiéis e leais a Deus, nossa família, nossa igreja, nossas convicções pessoais.

Fazer uma Santa Ceia para o povo de Deus.

## Sábado final – Sermão 8

# A ceia das bodas do Cordeiro

Oferecida para a família para comemorar o sucesso do resgate. Como será a vida da família após ser resgatada. Uma mesa quilométrica cheia dos mais deliciosos frutos. A árvore da vida. O rio da vida. O trono de Deus. Novo céu e nova terra. O mais alto nível de desenvolvimento. Nunca mais morte nem lágrimas. *"O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor"* (*O Grande Conflito*, p. 678).

### A ceia das bodas do Cordeiro

Vamos ler a Palavra de Deus em Apocalipse 19:7-10: "*Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus. Prostrei-me ante os seus pés para*

*adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".*

Em sua visão, João viu e ouviu as multidões celestiais louvando a Deus porque a festa das bodas do Cordeiro, literalmente, a ceia das bodas, estava prestes a começar.

O conceito da ceia das bodas é mais bem compreendido à luz dos costumes de casamento no tempo de Cristo. Esses costumes de casamento tinham três partes principais. Primeiro, um contrato de casamento era assinado pelos pais da noiva e do noivo, e os pais da noiva pagavam um dote ao noivo ou aos seus pais. Esse passo dava início ao período de noivado. José e Maria estavam nesse período quando ela engravidou do Espírito Santo (ver Mateus 1:18 e Lucas 2:5). O segundo passo no processo geralmente ocorria um ano depois, quando o noivo, acompanhado por seus amigos, ia à casa da noiva à meia-noite, criando um desfile com tochas pelas ruas. A noiva sabia de antemão que isso ia acontecer. Assim, ela ia se preparando com suas servas, e todos participavam do desfile e iam à casa do noivo. Esse costume é a base da parábola das dez virgens em Mateus 25:1-13.

A terceira fase era a ceia das bodas em si, a qual podia durar dias, assim como ilustrada pelo casamento em Caná da Galileia, em João 2:1-2.

O que a visão de João em Apocalipse retrata é a festa das bodas do Cordeiro, que é Jesus Cristo, e Sua noiva, que é a Igreja, em sua terceira fase.

A implicação é que as duas primeiras fases já ocorreram.

A primeira fase foi concluída na Terra quando cada crente colocou a sua fé em Cristo como Salvador. O dote foi pago na

cruz. Então, a Igreja na Terra hoje é a noiva de Cristo, e, como as virgens prudentes da parábola, todos os crentes devem estar observando e esperando o aparecimento do Noivo, que é a Segunda Vinda.

A segunda fase simboliza o encontro de Cristo com sua Igreja quando Ele vier para reivindicar a Sua noiva e levá-la para a casa do Pai.

Então, a ceia das bodas segue como o terceiro e último passo. Não só a Igreja vai participar da festa de casamento como a noiva de Cristo, mas outras pessoas também. Essas "outras pessoas" incluem os santos do Antigo Testamento que serão ressuscitados na Segunda Vinda. Isso significa que todos os salvos de todos os tempos participarão da ceia das bodas do Cordeiro.

Assim, o anjo disse a João para escrever: "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus" (Apocalipse 19:9). A ceia das bodas do Cordeiro é uma celebração gloriosa de todos os que estão em Cristo!

Paulo diz que "os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e jamais subiu ao pensamento do homem o que Deus tem preparado para os que O amam", 1 Coríntios 2:9.

Coisas que nós jamais sonhamos, nem nos mais fagueiros devaneios, Deus fará e a cada dia nos surpreenderá.

Aliás, mesmo aqui nesta vida Deus nos surpreende a cada dia.

Os anjos de Deus, diz a Palavra que são "Espíritos ministradores, enviados para trabalhar em favor dos que hão de herdar a salvação", Hebreus 1:14.

Eu tenho convicção absoluta de que Deus continua ouvindo e atendendo nossas orações. Confio plenamente que Deus não muda e que o Senhor Jesus é o mesmo, ontem, hoje e eternamente.

Eu tenho tido o privilégio de construir amizades com muitas famílias. Certamente este é um grande presente de Deus para mim.

Nos tempos em que eu trabalhei no interior de São Paulo, morando em São José do Rio Preto por quase 10 anos, onde tive a alegria de ser o pastor geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, conheci e convivi com uma família muito querida, na pequena cidade de Floreal. São os irmãos Maria Irene e Antonio Moreira, pais da Cristina, que é esposa do Dr. Hilton Cleber Pietrobom, um dos cientistas do ITA.

No final da vida, o irmão Antonio teve um câncer de fígado que o debilitou muito e, finalmente, ele descansou em Jesus, vítima dessa enfermidade.

O que eu quero destacar não é a enfermidade nem mesmo a morte, porque, se Jesus não vier em breve, a morte nos alcançará também, embora eu creia plenamente que Jesus voltará muito em breve.

Eu quero registrar aqui a maneira como Deus respondeu à oração e ao mesmo tempo atendeu um desejo de Seu servo que estava nos últimos momentos desta vida.

Irmão Antonio estava bem doente e não conseguia comer mais nada. Quando uma pessoa querida chega a esse ponto, os familiares procuram fazer de tudo para amenizar o sofrimento e também tentar trazer um pouco de alegria. Dentro desse contexto, ele sentiu vontade de comer uva preta, aquela de fazer suco. É uma uva bem docinha, é uma delícia!

A irmã Maria Irene telefonou para diversas pessoas, inclusive para alguns sobrinhos que tinham plantações. Procuraram por alguns dias e ninguém conseguiu encontrar a tal da uva preta.

Era impossível mesmo achar, pois não era época de colheita.

Quando não havia mais nenhuma esperança, a irmã Maria

Irene, uma mulher de Deus, uma santa mulher que ajudou na liderança da pequena igreja de Floreal por muitos anos, sendo ela a primeira adventista da região, orou a Deus pedindo que não deixasse seu esposo morrer sem antes comer as uvas pretas, pois ele não conseguia comer nada mesmo.

Pode acreditar, pois Deus realizou um milagre maravilhoso.

Uma manhã, quando a irmã Maria Irene acordou, havia sobre a mesa da varanda, nos fundos da casa, uma cesta cheia de cachos de uvas pretas. Madurinhas, docinhas como mel. Ninguém falou com eles. Ela perguntou para todos os que poderiam ter feito aquilo, mas ninguém respondeu.

Ela saiu pelo quintal e percebeu que na terra, na areia estavam algumas pegadas, dos pés de alguém que por ali entrou e por ali saiu.

Deus mandou um anjo atender o desejo daquele servo moribundo, porque Deus nunca desampara Seus filhos.

O irmão Antonio descansou em Jesus, mas a irmã Maria Irene continuou firme no Senhor, por muitos anos até descansar em Jesus, há pouco mais de três anos. A Cristina e o Hilton são líderes da igreja em São José dos Campos e estão igualmente firmes na fé com seus filhinhos queridos, o Lucas e a Laís.

Deus faz coisas incríveis.

Existem algumas poucas coisas que precisamos analisar:

Um dia Deus vai perguntar: "Onde estão os filhos?" (Ver Isaías 8:18.)

E nossa resposta deve ser: "Aqui estou com os filhos que o Senhor me deu [...]" (Isaías 8:18).

Para que isso aconteça em todos os sentidos, nossa conduta deve ser a mesma de Josué. Em Josué 24:15, lemos: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor".

Se eu perguntar "quem quer ir para o Céu?", todos vão responder que querem.

Quem quer levar a família para o Céu? Igualmente, todos queremos.

Mas, estamos fazendo nossa parte?

A maneira de conduzir sua família mostra para onde estão indo.

Já faz tempo, mas nós cantávamos: Se na família está Jesus, é feliz o lar. Josué deixou um exemplo. Nós devemos ser exemplos para nossa família também.

*"Quando um homem morre, com ele não morre sua influência; ela continua a viver, reproduzindo-se. A influência do homem que era bom, puro e santo, continua a viver depois de sua morte, como o brilho do sol poente lança as suas glórias através dos céus, iluminando os picos das montanhas muito depois de haver o Sol mergulhado atrás da colina. Assim refletirão sua luz as obras do que é puro, santo e bom, quando ele não mais viver para falar e agir por si mesmo. Suas obras, suas palavras, seu exemplo, viverão para sempre. 'O justo ficará em memória eterna.' "* (*Testemunhos para Ministros*, p. 429).

Termino hoje com a história de uma pessoa cujo exemplo muito me influenciou. Deixar um exemplo é deixar um legado.

Depois da chegada dos netos, ela passou a ser conhecida como Vó Landa. Minha mãe era fabulosa. Nós éramos apaixonados por ela. Orlanda Prioli Stina era o seu nome.

No começo da década de 1950, meus pais moravam na fazen-

da Palmeira, nas cercanias da cidade de Monte Azul Paulista. De lá, eles começaram a ouvir um programa religioso numa emissora de rádio da cidade de Barretos. Era o programa "A Voz da Profecia".

Como eles não sabiam ler ou escrever, dependiam dos filhos mais velhos, que já frequentavam a escola, e das informações que ouviam no rádio.

Um belo dia, minha mãe ouviu no programa que o dia que a Bíblia recomenda como dia de adoração a Deus é o sábado, e não o domingo. Como filha de Maria, minha mãe foi falar com o Padre Pedro sobre o assunto e, de primeira mão, ele disse para ela não se preocupar com isso, pois a Bíblia era um livro destinado ao Clero e não às pessoas comuns. Todavia, alguns meses depois meus pais ouviram de novo sobre o tema do sábado e então foram falar de novo com o padre.

Finalmente, ele afirmou que, se quisessem seguir a recomendação bíblica, deveriam observar o sábado.

A vida de meus pais começou a mudar a partir daquela conversa. Pediram por correspondência um curso bíblico. Meus irmãos mais velhos liam as lições para meus pais e respondiam às perguntas de acordo com o que eles haviam entendido. Era muito trabalhoso, pois tinham que ir à cidade para enviar e receber a correspondência, mas Deus estava dirigindo a vida deles.

Quando faltavam alguns meses para eu nascer, minha mãe foi batizada. Desde 1955 até o seu descanso no Senhor em 2005, minha mãe foi um exemplo de vida cristã. Foi sempre uma conselheira, mãe inigualável, excelente esposa.

Minha mãe era uma mulher de oração. Eu posso afirmar isso sem medo de errar, não apenas porque ela tinha os joelhos calejados, mas porque muitas vezes eu a vi orando ao Senhor e

intercedendo pelos filhos, pela família, pelos irmãos da igreja e pelos vizinhos também.

Ela teve a alegria de ver todos os seus irmãos entregando sua vida a Jesus. O último deles foi o tio João, que foi objeto de anos de oração.

Teve a alegria de ver um de seus filhos pastores, em 1997, ocupar a função de orador do programa "A Voz da Profecia", que foi o veículo que Deus usou para levar a mensagem de salvação à nossa família, através da voz inesquecível do Pastor Roberto Rabello, cinquenta anos antes.

Ao lado do meu pai, educou nove filhos, todos fiéis ao Senhor Jesus. Viu muitos netos e até bisnetos, mas viu também, com o coração partido, o descanso do marido e também de uma nora.

Nós pensávamos que a mãe não fosse suportar a morte do esposo, pois eles eram realmente muito felizes. Mas ela suportou, com a graça e o conforto do Senhor Jesus, e ainda viveu dez anos após a morte de meu pai.

Algumas coisas marcam nossa vida mesmo sem querer.

Quando nós voltamos para casa, depois do funeral do pai, a mãe sentou-se numa cadeira e, com lágrimas na voz, disse mais ou menos o seguinte: "Eu vou sentir muita falta do seu pai. Estou muito triste mesmo, mas por outro lado, Deus sabe o que faz. Deus sempre dirige nossa vida da maneira correta. Se eu tivesse morrido e não ele, acho que ele não suportaria. Deus, em Seu amor, o poupou de sofrer o que eu estou sofrendo agora. Mas tenho certeza que o Deus que sempre esteve conosco continuará e nos confortará".

Aquelas palavras de minha mãe ainda hoje ecoam em minha mente. Como pode uma pessoa que acaba de perder o seu amado agradecer a Deus? Ela podia fazer isso, pois conhecia

Deus de perto. Falava com Ele muitas vezes ao dia, e Ele, por sua vez, lhe respondia.

A Vó Landa, como era chamada por quase todos, resolveu ir embora para o descanso do Senhor no dia primeiro de julho de 2005. Ela havia feito uma cirurgia de vesícula.

Estava bem, se recuperando em casa normalmente. De repente, ela passou mal, e meu irmão Clayton correu com ela para o hospital, mas em menos de 15 minutos ela já estava descansando nos braços do Pai eterno.

Foi um dos grandes dramas da minha vida. Um deles, talvez o mais difícil por ter sido o primeiro, foi fazer o sermão do funeral de meu pai, meu amigo, meu companheiro, meu herói. Entretanto, quando a mãe morreu foi diferente. Eu estava nos Estados Unidos realizando uma semana de colheita. Falei com ela na sexta-feira, ao anoitecer, e logo em seguida ela não vivia mais, a não ser em nossa memória.

Eu só fui localizado no outro dia, quando faltava exatamente uma hora para o sepultamento. Foi uma tristeza que não dá para descrever. As palavras são incapazes de transmitir o sentimento de um filho que ama sua mãe e está a quase dez mil quilômetros de distância, e de repente recebe a notícia de que a mãe será sepultada em uma hora.

Mil sentimentos ocupam a mente. Alguns deles: a perda, a saudade, a distância, a incapacidade de fazer qualquer coisa.

Descobri uma grande verdade. Em certas ocasiões, o ser humano é completamente incapaz. Impotência completa.

Naquela tarde, percebi de forma brutal como somos impotentes em certas situações. Receber um telefonema, avisando que a mãe morreu, estando em outro país, muito distante, mostra como às vezes não conseguimos fazer nada.

Distante cerca de 10 horas de voo, e faltando apenas uma hora para o sepultamento. O que eu poderia fazer? Chorar a saudade e a falta de minha mãe, nada mais. Não poderia estar com ela nem com meus irmãos e irmãs. Devo dizer que foi um dos momentos mais difíceis da minha vida.

Por outro lado, minha mente ficou povoada de grandes e ótimos pensamentos a respeito de minha mãe.

Liguei para o meu filho, advogado competente, e pedi que ele falasse em meu nome algumas palavras. Ele o fez com muita propriedade e serenidade. Minha mãe foi depositada no descanso ao lado de meu pai, de onde, com muita esperança e certeza, surgirão para a nova vida quando Jesus regressar.

Voltei para o Brasil, mas não encontrava razões para ir ao cemitério. Nem mesmo para ir até à cidade de Americana, onde residem todos os meus irmãos. Finalmente, uns três meses depois eu fui ver o túmulo.

Já estava tudo arrumadinho. A foto da mãe ao lado das fotos de meu pai, do tio Tone e da Branca, nossa cunhada amada. Aquele túmulo guarda verdadeiros tesouros, se é que assim posso dizer.

Fui à nossa casa, porque a casa da mãe é e sempre será a nossa casa. O meu irmão caçula estava em casa. Ele morou com a mãe a vida toda, inclusive cuidou dela com presteza até o fim.

O quarto estava arrumadíssimo. Tudo conforme ela havia deixado. Limpinho. Em cima da cômoda, vários objetos. Fotos, perfumes, cremes, o primeiro CD que eu gravei como orador de A Voz da Profecia, com uma dedicatória para ela.

Entretanto, outra coisa me chamou muito a atenção. Lá estavam os recibos dos dízimos e das ofertas, todos arrumadinhos como se pertencessem a um escritório de contabilidade.

Um deles, o último, datado do dia da sua morte, 1º/07/2005. No sábado anterior, ela havia devolvido o dízimo e o tesoureiro da igreja fez a contabilização na sexta seguinte, que foi o dia do seu repouso no Senhor.

Desde o seu batismo em 1955, minha mãe nunca deixou de participar da campanha da recolta, nem um ano sequer.

Nunca deixou de ser fiel dizimista em 50 anos de adventismo. Sua vida foi uma inspiração para todos nós. Somos vários pastores na família, e todos os filhos e famílias estão na igreja, graças a Deus e ao exemplo de nossos pais.

Tenho muitas e muitas recordações daquela grande mulher de Deus. Não foram os biscoitos, a macarronada, a canjica com amendoim torrado ou os doces que ela fazia que marcaram nossa vida, mas sim sua fidelidade a Deus.

Um dia, vamos encontrá-la outra vez, quando Jesus regressar, e então louvaremos ao Senhor para sempre, todos juntos. Partilharemos juntos, pela graça de Deus, a Ceia das Bodas do Cordeiro.

"Assim como a lua e as estrelas do nosso sistema planetário resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, tanto quanto são verdadeiros os seus ensinos, refletem os raios do Sol da Justiça" (Educação, p. 14).

Apelo:

Façamos um compromisso para que juntos, esposo, esposa, pais e filhos, nos preparemos para vivermos com Jesus.

Pais, vamos ser exemplos para nossos filhos.

Reunamos as famílias para um momento de reconsagração.

Vamos orar

# Anotações

# Anotações

# Anotações

# Anotações

# Anotações